

Revista

CANAVIEIROS

A força que movimenta o setor



CANAOESTE CONQUISTA PRÊMIO INTERNACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

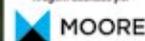


Copercana
promove
Encontro de
Gerentes



Cerimônia marca os 50
anos da Biblioteca da
Canaoeste "General
Álvaro Tavares Carmo"

Tragem auditada por



Leia odígrafos anteriores,
posicionando o leitor
QR code de seu celular.



CONSTRUA O SEU CANAVIAL COM PROGIBB® E PREPARE-SE PARA A MÁXIMA PRODUTIVIDADE

ProGibb®
REGULADOR DE CRESCIMENTO

Aumento
Expressivo
de TCH



Melhor
Desenvolvimento
dos Colmos



Aumento Direto
na Produtividade



SUMITOMO CHEMICAL
SAC 0800 725 4011
sumitomochemical.com

SOLUÇÃO
ÁGIL AO
CLIENTE

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Editorial

E lá se foram 12 meses de muita informação e conteúdo

Durante o ano todo trabalhamos para que em cada edição pudéssemos trazer aos leitores um conteúdo que, de certa forma, contribuisse com o dia a dia no campo. E, para essa edição de dezembro/janeiro não poderia ser diferente, fomos dar em busca de informações, cobrimos os mais diversos eventos, conversamos com especialistas do setor e fechamos uma edição completa de reportagens.

Na matéria de capa, você vai acompanhar a importante premiação internacional conquistada pela Canaoste através do programa SOS Incêndios que foi reconhecido pelo Bonsucro Inspire Awards na categoria “Melhor Iniciativa Ambiental”.

Já na Coluna de Mercados “Engenheiro Agrônomo Manoel Ortolan”, o colunista Marcos Fava Neves explica que a moagem de cana supera o total de 2021/22 traz reflexões dos fatos e números do agro novembro/dezembro e o que acompanhar em janeiro.

Na editoria Destaques, fomos até a Capital, onde acompanhamos na Faesp o balanço de 2022 e as projeções para 2023 do agro paulista e estamos apresentando os dados divulgados que apontam um agro em alta com os melhores resultados dos últimos três anos.

O leitor também vai conhecer a história inspiradora do RTV da Copercana da região de Serrana, José Mário Silveira.

Em Notícias Copercana, apresentamos o Encontro de Gerentes promovido pela Copercana em Sertãozinho-SP, que reuniu mais de 700 colaboradores, gerentes e formadores de opinião da cooperativa para falar de gestão de mudanças, planejamento e liderança e contou com a participação dos renomados palestrantes: o administrador de empresas e escritor, Max Gehring, e do ex-capitão do BOPE, produtor, roteirista e escritor, Rodrigo Pimentel, que foram entrevistados pela reportagem da Revista Canavieiros e você pode acompanhar um pouco sobre o ponto de vista desses profissionais.

Outro importante evento foi a 14ª SIPAT realizada na Unidade de Grãos 1 da Copercana, onde várias ações preventivas e orientativas foram intensificadas. Você acompanha também a formatura da 1ª turma dos alunos do Projeto Plantando o Futuro, iniciativa da Copercana em parceria com a APAE de Sertãozinho, e a entrega da 33ª cadeira de rodas, fruto da “Campanha de Arrecadação de Lacs de Alumínio”, que beneficiou o Centro de Convivência Dom Bosco, da cidade de Santa Cruz das Palmeiras.

Desejamos uma ótima leitura a todos e informamos que já estamos pensando nas próximas edições, pois 2023 promete. Os 60 anos da Copercana vêm aí!

expediente

CONSELHO EDITORIAL:

Antonio Eduardo Toniolo
Augusto César Strini Paixão
Clóvis Aparecido Vanzella
Francisco César Urenha
Giovanni Bartoletti Rossanez
Julliano Bortoloti
Márcio Fernando Meloni
Oscar Bisson

EDITORA:

Carla Rossini - MTb 39.788

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Joyce Sicchieri

EQUIPE DE REDAÇÃO E FOTOS:

Eddie Nascimento, Fernanda Cláudio,
Marino Guerra e Tamiris Dinamarco

COMERCIAL E PUBLICIDADE:

Marino Guerra
(16) 3946.3300 - Ramal: 2507
marinoguerra@copercana.com.br

IMPRESSÃO:

São Francisco Gráfica e Editora

REVISÃO:

Lueli Vedovato

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO:

25.408

ISSN:

1982-1530

conselho editorial

A Revista Canavieiros é distribuída gratuitamente aos cooperados, associados e fornecedores do Sistema Copercana, Canaoste e Sicoob Cocred. As matérias assinadas e informes publicitários são de responsabilidade de seus autores. A reprodução parcial desta revista é autorizada, desde que citada a fonte.

ENDEREÇO DA REDAÇÃO:

A/C Revista Canavieiros
Rua Augusto Zanini, 1591
Sertãozinho/SP - CEP: 14.170-550
Fone: (16) 3946.3300 - (ramal 2242)
redacao@revistacanavieiros.com.br

www.revistacanavieiros.com.br
www.instagram.com/revistacanavieiros/
www.twitter.com/canavieiros
www.facebook.com/RevistaCanavieiros





SUMÁRIO

08

Reflexão sobre mudanças e pressões

Entrevista com o administrador de empresas, escritor e palestrante, Max Gehringer

20

Copercana lança novo site em comemoração aos 60 anos

Projeto teve como principal objetivo criar uma sinergia entre todos os negócios da cooperativa

42

Canaoeste conquista prêmio internacional de sustentabilidade

Programa SOS Incêndios da Canaoeste foi reconhecido pelo Bonsucro Inspire Awards por sua forma inovadora para enfrentar as questões das queimadas nas regiões em que a associação atua



Edição anterior
Ano XVI - Dezembro - Nº 193

52

Programa de Boas Práticas e Certificações

As construções e benfeitorias rurais são um ponto de atenção ao produtor sustentável

E MAIS

16

Confiança protegida

O homenageado desta edição é o colaborador José Mário Silveira

74

Faesp/Senar-SP divulga balanço do agro paulista

A “Casa do Agricultor Paulista” recebeu produtores e jornalista para falar sobre os números de um setor que só orgulha o país



GUARDIÕES DA PRODUTIVIDADE

SPERTO



neodigital

ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.

ALTA EFICIÊNCIA. AÇÃO DE CHOQUE E
LONGO RESIDUAL CONTRA OS INIMIGOS DA

CANA

PROGRAMA COM 2 MODOS DE AÇÃO

- APLICAÇÃO AEREA
- A MELHOR OPÇÃO
PARA ROTAÇÃO DE
INGREDIENTES ATIVOS





Max Gehringer

Administrador de empresas, escritor e palestrante

Reflexão sobre mudanças e pressões



Adaptação às mudanças, suportar as pressões e ter resiliência são expressões facilmente encontradas no cotidiano dos que moldam o perfil comportamental do profissional moderno.

Porém, pela repetição, essas características não perderam sua importância, contudo, na palestra ministrada pelo escritor e administrador de empresas no “Encontro de Gerentes 2022” (evento realizado pela Copercana com apoio da Bayer) e nessa entrevista (realizada no dia), fica nítido que o suplemento para conseguir desenvolver tais músculos é a simples percepção.

Ela surge de uma mistura de conhecimento, da busca constante de informação, da experiência (da profissão e da corporação) e do entendimento rápido e adequação da postura quando os ventos mudarem de direção, significando o alcance da excelência e, assim, trazer os

resultados esperados de uma maneira leve (para você e a empresa), deixando claro que isso é o oposto de pouco trabalho e pressão.

Revista Canavieiros: O principal ponto de mudança da sua carreira é quando estava no auge, como presidente de uma importante empresa, e decidiu alterar o rumo saindo do mundo corporativo se dedicando à formação de opinião. O que levou à tomada dessa decisão?

Max Gehringer: Eu comecei a trabalhar muito cedo, com 12 anos de idade, então quando eu tinha 49 já havia trabalhado demais. Uma vida inteira de dedicação e já havia chegado à presidência de empresas multinacionais. Foi quando percebi que dali para a frente pouco ia agregar e cair numa rotina de sempre fazer

mais do mesmo.

Como todo mundo, haviam algumas coisas que eu gostaria de ter feito na vida e não tinha tempo para realizar porque não dava dinheiro e eu tinha que focar no trabalho, sendo uma delas escrever.

Dos livros eu recebi um convite para escrever para revistas de negócios como Exame, Você S.A. entre outras várias da editora Abril, e com a visibilidade dessas revistas comecei a fazer palestras e fui para a Rádio CBN e depois para o Fantástico.

Assim, acabei criando uma segunda carreira que não foi planejada, mas o resultado dela é muito superior ao que eu pensava. Na verdade eu tive duas carreiras bem distintas, a primeira considero bem-sucedida e a segunda, a atual, muito mais, isso porque eu me tornei uma pessoa conhecida, o que eu nunca esperei ser, e também com uma rotina com controle melhor do meu tempo de dedicação.

Revista Canavieiros: As operações rurais quase sempre vivem um choque entre a gestão mais tradicional, que levou ao crescimento do negócio, e a implementação de novos processos levados pela segunda geração. Qual a conduta que os dois lados precisam ter para que o processo de sucessão seja o mais bem-sucedido possível?

Gehringer: Nós precisamos evitar essa necessidade pela escolha de um lado que passa a nossa sociedade como um todo hoje. De que tudo que está do outro não presta, ou seja, das discussões polarizadas, que quando acontecem em famílias que fazem a gestão de um negócio, é a pior coisa.

O lado conservador acha que tudo que é novo é ruim, enquanto que a nova geração vinda da universidade e até mesmo experiências vividas em outros países, ou seja, fez tudo aquilo que os pais e avós não imaginavam fazer por falta de tempo, porque precisavam trabalhar, negando essa experiência.

Então, quando um começa a recusar tudo aquilo que o outro fala, será criada uma ruptura com potencial de destruir algo que vem em franco crescimento por gerações.

A solução é simples, é uma questão de entendimento, dos mais antigos entenderem que os mais novos devem

trazer novas ideias desde que não sejam aquelas que podem quebrar a empresa, que muda radicalmente tudo aquilo que vem sendo feito.

Os mais jovens devem entender que existe uma experiência acumulada pelas pessoas que construíram e fizeram a empresa crescer, que tem que ser respeitada, principalmente no sentido de comportamento, confiança e honestidade, valores que não mudam com o tempo. O que era honestidade e sinceridade nos tempos bíblicos continua sendo exatamente a mesma coisa hoje no mundo virtual.

Revista Canavieiros: Qual o segredo para estar aberto e, principalmente, saber selecionar e conduzir as mudanças necessárias na rotina de trabalho.

Gehringer: Eu passei por muitas mudanças com os mais variados cenários, como investimentos em processos ou tecnologias, empresas que estavam numa situação horrorosa e precisavam mudar ou se juntaram com outras e então tínhamos duas organizações para se tornar uma. Fui comprado uma vez e vendi outra.

O que pra mim sempre funcionou é que toda vez que existe uma mudança que vai afetar os profissionais, é preciso ser sincero com eles desde o primeiro momento, pois caso contrário, vira rádio peão e o efeito disso é que cada um vai contar a história como lhe é conveniente e quase sempre nunca é a verdadeira.

Então, o que funcionou em mudança não foi ela em si, foi a conquista do envolvimento das pessoas através da postura sincera com elas.

Revista Canavieiros: Sobre a frase: “Nem tão rápido que eu não consiga controlar, nem tão devagar que me dê sono”, qual a velocidade ideal para conduzir (pensando na integração da remuneração com a qualidade de vida) a evolução profissional?

Gehringer: Eu vou dizer uma coisa que disse uma vez e a plateia não gostou muito. Qualquer pessoa pode ter uma carreira bem-sucedida e uma ótima qualidade de vida, mas nunca vai ter as duas coisas ao mesmo tempo. Primeiro precisa trabalhar, acumular dinheiro, e um dia, ter bastante tempo para usufruir do que chamamos

de qualidade de vida, que é diferente para cada pessoa, tem gente que acha que é escalar montanhas, outros querem ficar deitados no sofá vendo televisão, mas é uma decisão pessoal.

Agora, ao longo do período que passamos a maior parte do tempo trabalhando, mediante o ritmo que o mercado atua com a tecnologia tornando o funcionário dependente da empresa dia e noite, a semana inteira, podendo ser localizado em qualquer lugar, não dá para pensar que vai trabalhar somente dois dias na semana, é uma opção que as pessoas percebem que com o tempo ela não vai funcionar.

Revista Canavieiros: Hoje é comum ver cada vez mais profissionais bons, qualificados, mas infelizes ou então que acabam tornando sua rotina infeliz no trabalho devido a excessos. A felicidade, a paixão naquilo que se faz, corre o risco de morrer no mundo corporativo?

Gehringer: Toda angústia, depressão e eventualmente Burnout (também conhecida como Síndrome do Esgotamento) que acontece com mais frequência atualmente no ambiente de trabalho, se deve ao fato de que, com a revolução tecnológica, é possível fazer a mesma coisa com menos gente, só que os poucos que ficam sofrem muito mais pressão.

Não há como dizer para a empresa: “Olha, eu acho que a pressão sobre a minha pessoa é muito pesada e eu não sei se vou suportar”, no mundo de hoje, se você perder suas forças, simplesmente vão colocar outra pessoa no seu lugar.

Revista Canavieiros: Em sua passagem pelo mundo corporativo, você deve ter vivido várias mudanças como a implementação de um sistema como o SAP, que principalmente influencia nas mudanças de processos consolidados dentro da corporação, você acha esse momento positivo? Como o profissional pode tomar proveito dessa fase para crescer?

Gehringer: A decisão de implantar um processo ou sistema é sempre da administração da empresa, quer dizer, se sou um funcionário administrativo e decidiram que vão implementar um sistema, com certeza, hierarquicamente eu não vou poder opinar por ser uma decisão colegiada de diretores e conselheiros, pouco ou quase nada vou influenciar.

Eu conheço o sistema SAP há mais de 20 anos, e sei que sua característica específica é não poder mexer nele, ele não é um sistema que permite substituições, trocas, é uma corrente perfeita, cada elo é uma parte do processo, a hora que se tira um, a corrente desmancha.

Então, se uma determinada área tem um tipo de sistema que desenvolveu internamente e que funciona muito bem, ele terá que deixar de ser usado porque senão vai travar todo o resto.

O SAP não é um jogo de dominó que você vai colocando e tirando as peças conforme a necessidade, ele é um processo contínuo do começo ao fim, nasceu e o seu sucesso no mundo todo é por ser assim, por não permitir que cada um comece a mexer ao seu modo, por isso eu enxergo como uma ferramenta importante. 





Rodrigo Pimentel

Ex-capitão do BOPE, produtor, roteirista e escritor

Missão dada tem que ser cumprida



Grandes missões não são dadas para quem não consegue se esforçar ao máximo. Essa é a principal mensagem da palestra ministrada pelo ex-capitão do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais do Rio de Janeiro) e hoje escritor, roteirista e produtor cinematográfico, Rodrigo Pimentel, que fez parte da programação do IX Encontro de Gerentes da Copercana, que aconteceu em novembro no Centro de Eventos “Manoel Carlos de Azevedo Ortolan” e contou com apoio da Bayer.

E para formar essa definição, ele citou como exemplo diversas fases de sua vida profissional, desde a seletiva para ingressar em um dos melhores batalhões de elite da polícia brasileira, que inclui por exemplo subir um morro íngreme carregando uma cruz; casos de quando era capitão, como na execução que levou a prisão de um dos principais traficantes do Rio de Janeiro que se achava seguro no meio de uma favela, e os desafios para tirar o Tropa de Elite do papel e ganhar a

audiência de milhões de pessoas.

Assim, não espere palavras confortáveis na entrevista abaixo, mas por outro lado, com certeza inspiração para cumprir sua missão não vai faltar.

Revista Canavieiros: Para se transformar num profissional de elite é preciso abrir mão da vida pessoal? É possível ter um equilíbrio?

Rodrigo Pimentel: Em algum momento da sua vida você vai ter que inverter a pirâmide de Maslow (que hierarquiza as necessidades tendo as fisiológicas na base e atingir máximo potencial na ponta) e colocar a missão na frente, não necessariamente para sempre.

Para que você realize o seu sonho, é fundamental colocar sim a sua família e o seu descanso em segundo plano. Eu não

estou dizendo que a Copercana é mais importante, isso seria um absurdo, mas algumas missões, por um período de tempo, têm que colocar ela na frente e depois lembrar de devolver a ausência para a família e a própria vida.

Quando produzi o Tropa de Elite fiquei dois anos sem tirar férias, meu filho estava em idade escolar e me cobrava para irmos viajar, e falava para ele que não teria como, pois ou viajava ou realizava o filme, então é assim que o cara de elite tem que pensar. Basta ver quantos produtores rurais, quantos comerciantes abriram mão de tudo para fazer o negócio acontecer.

Revista Canavieiros: Uma das maiores lições que os militares passam para a sociedade civil é quanto a disciplina e respeito à hierarquia. Hoje vivemos uma sociedade confusa, cada vez mais indisciplinada e avessa à hierarquia. Como retomar as rédeas antes que essa condição chegue ao caos?

Pimentel: Hierarquia e disciplina são os pilares básicos do militarismo, sem elas não existe o militar. Quando você vai na Academia Militar das Agulhas Negras, está escrito no pátio: “Cadete ide comandar, aprendei a obedecer”, o que significa que para comandar um dia, para ser um líder, é preciso antes aprender a cumprir ordens.

Ao transferir isso para uma organização civil, seja numa empresa, família, clube, em qualquer local, é preciso ter em mente que você não chega a lugar nenhum sem receber ordem, respeitar um superior, não entender a dinâmica do grupo.

Por outro lado, é verdade que em times de elite todos participam, dão sugestões, falam, apresentam suas ideias. No BOPE, apesar de ser militar, flexibilizamos muito a questão do soldado falar, tanto que criamos lá a liderança eventual, algo que pode ser reproduzido na rotina de uma empresa, cooperativa e operação rural.

Funciona da seguinte maneira: Tem o líder que é o supervisor, o gerente, mas para situações específicas, às vezes um soldado sabe mais que um tenente, então nesse caso o soldado pode liderar o time.

Agora imagina fazer isso na sua empresa. O dono de um varejo chega para um vendedor e propõe para ele desenhar uma campanha específica, dar sugestões, criar um plano e colocá-lo em ação, imagina o que isso será positivo para a autoestima dele, como será fortalecido o seu senso de dever.

Isso representa que no final de tudo a liderança precisa ser muito mais pela atitude do que pela ordem, hierarquia ou disciplina, que

são importantes, mas se precisarem serem usadas o tempo todo, é sinal que a liderança está falhando.

Revista Canavieiros: Para o policial que trabalha com operações especiais, as variáveis fazem parte da rotina policial, pois para cada ocorrência, embora seja planejada, sua condução vai se adequar conforme a situação encontrada, que ainda é temperada com uma boa quantidade de stress. A vida no campo, em decorrência de diversos fatores que podem afetar o rendimento de uma lavoura ou criação, não é muito diferente. Quais conselhos você poderia dar para um produtor rural?

Pimentel: Times de elite possuem um plano simples, que permite você adequar ele o tempo todo, quando você faz um plano muito elaborado, ele se torna muito rígido.

Lá no BOPE, por exemplo, num plano para entrar na favela da Rocinha pela rua dois, e ele prevê a operação para as seis da manhã, primeiro porque eu só posso entrar na casa de um bandido depois que o sol nasce, isso é o que diz a lei brasileira, e segundo, se eu postergo para as seis e quarenta, já tem criança na rua indo para a escola, o que aumenta o risco envolvido na operação.

Eis que na hora estipulada, do nada, surge uma Kombi escolar, e se minha equipe avançar naquela rua, os bandidos vão atirar e o veículo será atingido. Rapidamente, a equipe sai da rua dois e vai para a três, e a operação não vai mudar por causa disso, porque tracei um plano simples, que permite a sua alteração ao ponto de mudar a rota e o objetivo final ser cumprido.

Então, a dica que eu dou para o produtor rural é elaborar planos simples, não confie em planos muito elaborados porque eles têm um risco enorme de fracasso em função das variáveis.

Revista Canavieiros: Outro ponto que o agro é muito parecido com a polícia é quanto as críticas de partes, geralmente os mesmos, da sociedade civil. Quanto a obra Tropa de Elite e posteriormente seu trabalho como formador de opinião influenciou em mudar a percepção das pessoas de como a vida é de verdade?

Pimentel: Em primeiro lugar, tanto o Tropa de Elite, como qualquer outro filme de entretenimento, é feito para você ganhar dinheiro, então o primeiro motivo de eu e o Zé Padilha termos trabalhado na sua produção foi para faturar.

Mas se além disso for possível promover debate e reflexão que gerem mudança de percepção, é o melhor dos cenários. Assim foi com o Tropa, que foi o primeiro filme do Brasil que fala bem dos policiais, que eles são os heróis.

Só para lembrar, na história do cinema no Brasil temos o “Pixote”, “Cidade de Deus”, “Carandiru”, “Meu Nome Não é Johnny”, “Lúcio Flávio: Passageiro da Agonia”. Em todos esses, o bandido era o herói, mais recentemente temos também o Matsunaga, onde querem heroizar a menina que picotou o marido, olha que loucura!

Então, nesse sentido, o cinema sempre trabalha para o mal no Brasil, o mesmo acontece com o homem do campo, a mesma mágoa do policial é do homem do campo. Na história do audiovisual, o homem do campo é o vilão, só pegar Pantanal, Rei do Gado e tantas outras novelas, e até mesmo na literatura, como o caso do Menino do Engenho.

Para mudar essa percepção do brasileiro não dá para ficar somente em rede social, nós não conseguimos competir com uma Anitta, com influenciadores que têm 70 milhões de seguidores, e até mesmo grandes estrelas internacionais, como o Leonardo DiCaprio, que condenam a atividade agropecuária no Brasil. Para competir com eles, a única opção é a comunicação de massa como realizar filmes.

Eu tenho o projeto de uma obra já adiantado de uma história que vai contar como o Mato Grosso, através da migração dos

agricultores do Rio Grande do Sul, se tornou a potência agrícola que é hoje, o que é um marco histórico econômico para o mundo, pois sem sua produção a fome mundial seria muito maior.

Com isso quero passar a mensagem de que o brasileiro deve enxergar o seu produtor rural como o americano vê o dele, como heróis. Nada diferente disso.

Revista Canavieiros: Vivemos hoje um país polarizado, na sua opinião essa situação se dá pelo fato de uma parcela da sociedade ter escolhido não aceitar mais um sistema político enferrujado pela corrupção? Como você enxerga que essa história vai acabar? Como diz o jargão do Tropa da Elite “o sistema é tão foda” que vai se perpetuar?

Pimentel: Eu acho que o sistema sempre ganha, é lamentável falar isso. Eu não escondo que fui eleito do Bolsonaro nas duas eleições, todos sabem disso, mas eu tenho a tranquilidade de falar que o Centrão, formado em grande parte por políticos que eram aliados do governo Lula, se aproximou dele.

O sistema sempre será foda, ele se expande, ocupa espaços rapidamente, porém minha esperança é que essa polarização, que foi uma importante fonte de alimento para ele, acabe, e a direita, muito mais organizada, venha forte daqui três ano e meio, nas próximas eleições presidenciais para vencer e trabalhar para a redução do seu tamanho. 



f @ in /sicoobcocred cocred.com.br

AUTOCRED

Rural

O financiamento de **caminhonetes**
e **veículos utilitários** que respeita
o fluxo de caixa dos **produtores rurais.**

Ouvidoria | 0800 725 0996
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h
Deficientes auditivos ou de fala: 0800 940 0458
www.ouvidoriasicob.com.br



Atenção, produtor rural! Aproveite a linha de financiamento de veículos com recursos do Crédito Rural, exclusiva para você.

Com o Autocred Rural, você pode financiar sua caminhonete de cabine simples ou dupla, nacional ou importada. E o melhor: com prazos de pagamento semestral ou anual, de acordo com o ciclo de recebimento da sua produção.



Sem incidência de **IOF diário**

Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%



Financiamento de até **100%** do veículo



Até **5 anos** para pagar



Menor custo efetivo total do mercado

Autocred Rural. Pra você, que faz o futuro da nossa terra acontecer.

Fale com seu gerente ou visite uma agência Cocred mais próxima.

*sujeito à análise e aprovação de crédito

 **SICOOCOCRED**
Vem crescer com a gente.



Histórias que
fazem a nossa história

Marino Guerra

Confiança protegida



“A credibilidade que temos perante os cooperados e usinas é a mesma que um pai tem no filho, raramente fechamos uma porteira”

(José Mário Silveira, RTV Copercana na região de Serrana)

Acelerada rotina do dia a dia às vezes não permite enxergar qual o real alcance do ato de trabalhar. Para uma boa parte das pessoas, a atividade que se desenvolve ao longo de 30, 40 e até mesmo 50 anos da vida é meramente a base para o sustento próprio e da família.

De longe achar que esse não tenha que ser o objetivo principal, até porque o pescador encara o mar para trazer os peixes para sua família. Contudo, trabalhar é ir além disso, pois o simples fato de fazer uma pipoca e vender à noite na praça pode ser o elemento final para que se inicie uma grande amizade entre duas crianças, ou a criação de uma linda família através do início de um namoro.

Para quem trabalha diretamente com o público, seja na prestação de serviços ou na área comercial, o principal legado é conseguir ter a confiança fazendo a diferença na

vida dos clientes e assim manter as portas, ou porteiras abertas, que levem a tão cobiçada fidelização, fator essencial para a perpetuação de um negócio.

Falando em confiança, vamos contar a história da carreira do RTV da Copercana na região de Serrana, José Mario Silveira, que ao longo de 39 anos prestou serviço de assistência técnica pela Canaoeste e depois ingressou na área comercial do Departamento de Insumos, sendo uma verdadeira cartilha sobre como manter a credibilidade perante o cliente.

O ponto de partida é quando Zé Mário (como é conhecido por todos) tinha 13 anos de idade e ingressou no Colégio Técnico Agrícola de São Simão, onde permaneceu, em regime de internato, até os 21 anos: “Lá eu aprendi sobre todas as práticas agrícolas além de ter a formação básica. Tínhamos aula o dia inteiro, das sete da manhã às cinco da tarde, e à noite fazíamos os deveres”.



José Mário Silveira ao lado de sua esposa, Carmem Sílvia Ribeiro Silveira; e seus filhos: Juliana Ribeiro Silveira Elaga, ao lado do marido, João Elaga e filho Petras José Silveira Elaga e Leonardo Ribeiro Silveira, ao lado da esposa, Natália Cristina Barreto e o filho Hugo Barreto Silveira
– Família é a base que resulta numa carreira de sucesso.

Saindo da escola ele logo encontrou o primeiro emprego, na Fazenda Santa Maria Agrícola, localizada em Ribeirão Preto-SP, e na época administrada pelo Sr. Gaudêncio Biagi, onde trabalhou com cana-de-açúcar por cinco anos e meio.

Quando foi convidado a entrar na Canaoeste para compor o time de fiscais de sacarose, onde permaneceu por cerca de seis anos, passando a atender à demanda dos associados quanto aos serviços relacionados à assistência técnica agrícola: “Nós executávamos todos os tipos de serviços, como coleta de material para levar ao laboratório, fazíamos também muita curva de nível, regulávamos implementos, enfim, tudo que era solicitado pelos produtores”, disse Silveira, que valoriza todo aprendizado adquirido na época quando teve a oportunidade de trabalhar com o atual diretor comercial agrícola da Copercana, Augusto Cesar Strini Paixão: “A convivência com o Augusto nessa época me mostrou os valores que tínhamos

que desenvolver em nossa atividade, principalmente na questão de manter a confiança dos produtores, ele praticamente deixou o terreno arado e plantado para crescermos”.



Zé Mário durante reunião técnica com produtores associados da Canaoeste em Serrana na década de 90

Ida para o Departamento de Insumos

Depois de quase uma década e meia, ele foi para a Copercana na montagem do time comercial do Departamento de Insumos: “No início era complexo o trabalho, porque a quantidade de produtos era muito escassa, a logística difícil, quando alguém vê a estrutura que temos hoje não dá para imaginar o tamanho que começamos”.

E como maior responsável por essa evolução, ele aponta para o superintendente comercial da Copercana, Frederico José Dalmaso, sua segunda referência na carreira, o qual, na sua visão, teve como méritos conseguir aproximar os principais representantes da indústria de insumos e com isso ter disponibilidade de produtos e também atuar internamente mostrando a importância em se investir na estrutura logística (principalmente depósitos nas filiais e instalações dos Centros de Distribuição) atendendo uma carência de estocagem não só do produtor rural, mas também das usinas.

“Hoje as usinas que atendo enxergam a Copercana com ótimos olhos, e prova disso é o volume de vendas crescente. Isso porque conseguimos atender boa parte da demanda de pronta entrega, além da nossa capacidade de entrega posterior dos produtos adquiridos nas épocas mais atrativas sob o ponto de vista financeiro”.



Zé Mário ao lado do cooperado Oswaldo Selegato e, durante o Agronegócios Copercana 2022, atendendo os produtores Gustavo Castro Santos e sua mãe Nilva Aparecida Castro Santos. Legado de poucas porteiras fechadas

Mensagem aos mais novos

Somente quem surgiu do nada e teve a competência de evoluir junto com a cooperativa mantendo a qualidade no mais alto grau, mesmo enfrentando duas grandes revoluções, a do cultivo de cana-de-açúcar e a tecnológica, pode ter a sabedoria de apontar para coisas simples, mas fundamentais, na prosperidade futura do Departamento de Insumos da Copercana.

Sendo a primeira a união da equipe: “Hoje nosso time é formado por profissionais com 40 anos de experiência e outros que não completaram nem cinco. Nossa união nos permite que os mais novos tragam informações, principalmente tecnológicas e nós passamos o que aprendemos ao longo de nossa vivência profissional”.

A segunda qualidade é a credibilidade: “Quando comecei a trabalhar atendia produtores bem mais velhos, então há casos que o filho assumiu e a administração está com o neto, e o meu maior orgulho é que a confiança é a mesma, é como se fosse de pai para filho, raramente fechamos uma porteira”, disse Zé Mário, que completou com a dica aos RTVs que vão ler essa reportagem no futuro: “Vir trabalhar como venho há 40 anos, vestir a camisa, ter amor e, sobretudo, respeitar e manter o respeito que o nome da Copercana tem perante todos”.

Valores confirmados por quem é atendido pelo profissional há mais de 30 anos, como o diretor presidente executivo da Copercana, Francisco Cesar Urenha, que como cooperado ressalta sua dedicação e fidelidade aos princípios que norteiam sua atividade e como diretor, num outro ponto de vista, destaca a forma exemplar como ele veste a camisa da cooperativa. 



Foto na Agrishow de 2000 ao lado do também hoje RTV da Copercana, Rodrigo Ortolan. Equipe unida é um dos elementos que levou o Departamento de Insumos no patamar de destaque que ocupa hoje

Muneo® BioKit

Planeje o futuro do seu canavial.



Com Muneo® BioKit, o futuro do seu canavial começa com mais proteção e potencial, trazendo os melhores resultados para sua lavoura com mais sustentabilidade.



Benefícios:

- Maior arranque, brotação, perfilhamento e enraizamento, principalmente durante o desenvolvimento inicial do canavial.
- Proteção contra as principais pragas e doenças.
- Promove uma melhor absorção de nutrientes.
- Permite que a planta expresse todo o seu potencial produtivo.

☎ | © 0800 0192 500
f | BASF.AgroBrasil
in | BASF Agricultural Solutions
▶ | BASF.AgroBrasilOficial
globe | agriculture.basf.com/br/pt.html
📧 | blogagro.basf.com.br
@ | @basf_agro_br

BASF na Agricultura.
Juntos pelo seu Legado.

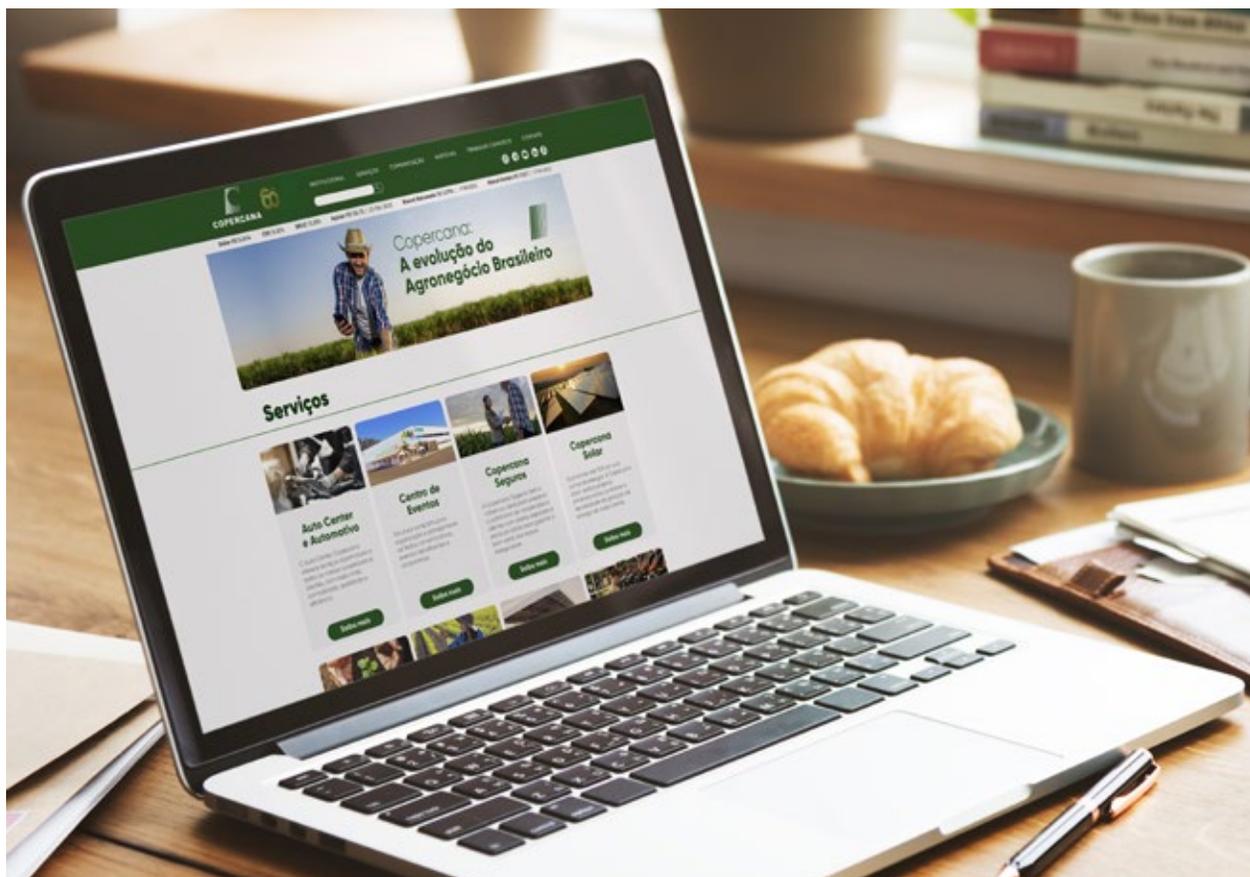
BASF
We create chemistry

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE. USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO. CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO. INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS. DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS. LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA. UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. REGISTRO MAPA: MUNEIO® Nº 35118.



Copercana lança novo site em comemoração aos 60 anos

Projeto teve como principal objetivo criar uma sinergia entre todos os negócios da cooperativa



No início de 2023 a Copercana dará início as comemorações dos seus 60 anos e a primeira ação de aniversário será o lançamento da atualização do seu novo site oficial: www.copercana.com.br.

Produzido em parceria com a Suave Comunicação, agência localizada em Ribeirão Preto-SP, a qual destinou uma equipe formada por cinco profissionais especialistas em digital nas áreas de direção de arte, redação, análise de SEO (otimização de recursos de busca), desenvolvimento de web e atendimento, o projeto, que também contou com a participação do time digital da Assessoria de Comunicação, Marketing e Eventos da Copercana, se consolidou através de um trabalho intenso desenvolvido ao longo de 2022.

O novo site da Copercana reúne inúmeras tecnologias que, além de otimizar a sua navegação, estão alinhadas a um design inovador que utiliza contraste de cores, imagens atraentes e redação fluida, criando uma nova experiência ao usuário. Um dos pontos interessante é que tudo terá sua eficiência medida através da análise de métricas obtidas, tendo como fonte o Google Web Vitals, importante ferramenta que avalia velocidade, interatividade e estabilidade visual.

Em sua programação, o destaque fica para o uso do HTML Semântico e arquitetura de SEO que, além de facilitarem as pesquisas no Google por termos específicos, também favorecem o entendimento de leitores de acessibilidade para deficientes visuais. A segurança e privacidade também foi um ponto de atenção do projeto e para isso foram utilizadas tecnologias como o Framework PHP Codeigniter 4 e banco de dados MySQL.

Quanto a mídia de acesso, a experiência do usuário será a mesma no computador, celular ou tablet, isso pela página ser

responsiva, ou seja, se adapta automaticamente a qualquer tamanho de tela.

Conteúdo

Dentre os links do novo site, o que apresenta os “serviços” da cooperativa ganharam textos mais intuitivos com um resumo do que é oferecido em cada loja, horários de funcionamento, contatos e um botão para traçar a rota até cada local. Destaque para a página da Unigrãos, que detalha o que há em cada uma de suas unidades e também o Laboratório de Solos, que ganhou um espaço especial para apresentar em detalhes a tecnologia BioAS.

Como a educação cooperativista é uma das missões da Copercana, foi criada uma página exclusiva para o tema a qual as pessoas poderão conhecer mais sobre o assunto e saber a importância em se ter cooperativas fortes para a região.

As ações ligadas à Copercana Sustentável / ESG também estão em evidência através de um link onde o usuário poderá acessar o histórico de relatórios anuais e assim conferir que o tema ganha cada vez mais relevância dentro da organização.

Trabalhe Conosco

Uma das áreas mais procuradas no antigo site evoluiu e ganhou três divisões: cadastro/atualização de currículos, que armazena o banco de talentos usado na abertura de vagas ou processo seletivo para novas oportunidades; área de cadastro para o “Programa Jovem Aprendiz”, local onde os candidatos deverão se cadastrar e a área de divulgação de vagas disponíveis. 





Copercana realiza cerimônia de formatura dos alunos do Projeto Plantando o Futuro



Recentemente a Copercana realizou a formatura da 1ª turma dos alunos do Plantando o Futuro. O projeto é uma iniciativa realizada em parceria com a APAE de Sertãozinho, através da Copercana Sustentável/ESG.

Iniciado em agosto deste ano, o Plantando Futuro ofereceu aos alunos da APAE atividades educativas e lúdicas com

relação direta ao meio ambiente, todas coordenadas pela psicopedagoga e consultora do programa, Andréa Rossanez. As atividades tiveram o apoio das professoras da APAE, no período da manhã, Edna Marreca, Heloísa Moraes, Renata Santos e, à tarde, de Andréia Costa e Adriana Firmino. O programa também teve a contribuição de colaboradores da Copercana e

da encarregada da BioCoop, Andréia Sapiensa.

Durante a cerimônia estiveram presentes o diretor-presidente executivo da Copercana, Francisco Cesar Urenha; o diretor financeiro e administrativo, Giovanni Bartoletti Rossanez; e o diretor comercial de Varejo, Marcio Fernando Meloni.

Em seu discurso, Francisco Cesar Urenha, destacou a importância do Plantando o Futuro. Urenha parabenizou todos os profissionais envolvidos no projeto, os alunos e professores e fez questão de pontuar o apoio de toda a diretoria e Conselho de Administração da Copercana. "Foi uma satisfação muito grande trabalharmos juntos nesse projeto. É gratificante ver a alegria estampada no rosto de todos e, se conseguirmos melhorar um pouquinho a vida de vocês, nós já vamos estar satisfeitos", destacou e acrescentou: "Esse projeto continua em 2023 e esperamos que ele ganhe musculatura, partindo para outro nível. Contem com a Copercana e, como eu disse lá no início de tudo, tenho certeza que aprendemos mais com vocês do que vocês conosco".



Francisco Cesar Urenha destacou apoio de toda a diretoria ao Projeto Plantando o Futuro

Muito emocionada, Andréia Rossanez lembrou os primeiros passos do projeto e o acordo firmado com os alunos de que esses pudessem se tornar os 'Defensores do Planeta'. "De fato, hoje vocês se tornam esses defensores e falo isso com emoção, porque os objetivos que traçamos foram alcançados", apontou e acrescentou: "Quero agradecer à diretoria da Copercana que confiou no projeto e muito nos ajudou, ao pessoal da APAE, as professoras, a toda a equipe da BioCoop e a vocês alunos, que se não fossem vocês nós não estaríamos aqui hoje".



Andréia Rossanez: "hoje vocês se tornam os Defensores do Planeta"

Presente na cerimônia, a diretora técnica administrativa da APAE de Sertãozinho, Luana Lopes Martelli Pignata, agradeceu a diretoria da Copercana pela iniciativa que beneficiou os alunos da associação. Ela destacou que as crianças ficaram gratas e lisonjeadas em participar das atividades propostas, o que fez também aumentar a vontade de outras turmas em visitar o projeto. "Quando a Andréia fez o convite, falei: 'olha, vocês estão abrindo, no começo, para duas salas no período da manhã e duas à tarde, mas tenho certeza que todos gostariam de passar um tempinho'", lembrou e acrescentou ainda que "Espero que o Plantando o Futuro continue no ano que vem e, para nós, é uma grande honra participar dele. Muito obrigada a todos".



Luana Pignata: "as crianças ficaram gratas e lisonjeadas em participar das atividades propostas"

A mensagem

Finalizando a cerimônia, a professora Edna Marreca surpreendeu a todos trazendo uma mensagem de agradecimento em nome das professoras da APAE que participaram do Plantando o Futuro. "Estamos imensamente agradecidos pela oportunidade. Foi desafiador, inesperado, incrível, inesquecível. Quando a semente foi plantada no coração dos nossos alunos, não imaginávamos que a colheita seria tão farta e tão nobre. Os sorrisos de vocês, ao chegarmos todas as terças-feiras, era o que nutriam nossas frágeis raízes. As mãos carinhosas, os abraços apertados, as palavras de incentivo nos tornavam mais fortes e cheios de vida", descreve o texto.

"A semente plantada em nossos corações tornava-se a cada terça-feira mais vigorosa, robusta e respeitosa. Hoje estamos aqui para uma despedida do programa 'Plantando o Futuro' com nossos corações floridos e enriquecidos de conhecimento, amizade e respeito. Tudo foi reciclado, reutilizado e repensado", destacou.

"A inclusão bem-feita traz resultados positivos e apaixonantes. Quando feito com muito carinho e respeito, vocês têm tudo de sobra, aliás, na medida. Até breve, pessoal! Obrigado pelo acolhimento. Tchau! Copercana Sustentável. Tchau! Plantando o Futuro", finalizou.



A mensagem de agradecimento foi lida pela professora Edna Marreca



Em seguida, foram entregues pinturas em telas aos diretores da Copercana. Os itens foram confeccionados pelos alunos da APAE de Sertãozinho

Medalha no peito e certificado na mão!



Alunos exibem com orgulho a medalha de "Defensores do Planeta"



Honrarias foram entregues pelas mãos dos diretores da Copercana

Além dos diversos momentos de emoção, o dia reservou homenagens aos Defensores do Planeta, que com a medalha no peito e diploma na mão tiveram tempo para receber uma visita inesperada: o Papai Noel.

Um vídeo elaborado pelo departamento de Comunicação Marketing e Eventos da Copercana mostrou fotos das atividades realizadas ao longo dos meses pelos alunos do Plantando o Futuro e trouxe uma mensagem do bom velhinho que deixou o Polo Norte em direção a Sertãozinho, pousando no Auditório "Fernandes de Reis". A surpresa foi registrada e cada um dos alunos tirou foto e recebeu um presente de Natal. 🌱



O Papai Noel surgiu e pegou todos de surpresa



Alunos do Plantando o Futuro, do período da manhã, exibem os presentes recebidos



A mesma alegria e surpresa também compartilhada com a turma da tarde

A large graphic featuring a QR code, the text "PLANTANDO O FUTURO", a globe icon, and the text "SUSTENTABILIDADE E COOPERATIVISMO". The background is a faded image of the students and Santa Claus from the previous photos. A green leaf icon is positioned above the text.

Accesse o QR code acima e assista ao vídeo de comemoração da formatura da primeira turma do projeto Plantando o Futuro



Entidade de Santa Cruz das Palmeiras é beneficiada por campanha apoiada pela Copercana Sustentável|ESG

A 33ª cadeira de rodas sorteada na campanha foi entregue ao Centro de Convivência Dom Bosco



A “Campanha de Arrecadação de Lacres de Alumínio”, ação social de iniciativa da Copercana por meio da Copercana Sustentável|ESG e idealizada pela BioCoop, é realizada desde 2011 e já beneficiou através da doação de cadeiras rodas 32 instituições assistenciais das cidades onde há filiais da Copercana, Canaeste e da Sicoob Cocred.

Graças aos colaboradores e à comunidade que contribuem com a campanha, foi possível a aquisição de mais uma cadeira de rodas. A 33ª cadeira foi entregue no último dia 25 de novembro para o Centro de Convivência Dom Bosco na cidade de Santa Cruz das Palmeiras.

A instituição de longa duração para idosos, fundada em 1933, realiza um trabalho humanizado e de qualidade aos assistidos. Para atender às necessidades das 21 idosas e dos 18 idosos, conta com uma equipe multidisciplinar técnica formada por médico, enfermeira, técnica de enfermagem, cuidadoras, assistente social, psicóloga, nutricionista e fisioterapeuta e também por uma equipe operacional que trabalha na limpeza, lavanderia, cozinha e manutenção, além de três costureiras voluntárias e profissionais do corte de cabelo e barba.

Além das cinco alimentações diárias (café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia), os idosos recebem assistência necessária à saúde. Para se manter, recebe uma pequena ajuda dos órgãos públicos, mas em sua totalidade é com a ajuda da aposentadoria dos moradores da casa e também da sociedade que pagam carnê mensal, doações de alimentos, leite e fraldas.



A instituição conta com o trabalho de voluntários que confeccionam trabalhos manuais que são rifados para levantar fundos

“Graças a Deus têm muitas pessoas com o olhar voltado para as necessidades da entidade e essa cadeira de rodas que estamos recebendo é mais um tijolo para nós. É muito importante esse olhar social da Copercana para as entidades

não só pela nossa, mas todas que são beneficiadas por essa campanha. Queremos agradecer porque são poucos que veem os idosos e aqui damos dignidade a eles até o fim da vida”, disse a presidente social do Centro de Convivência Dom Bosco, Rosa Helena Lucatelli Clemente.

Pandemia da Covid-19

Logo que foi anunciada a pandemia da Covid-19, o Centro de Convivência implantou um plano de contingência e manteve todos os cuidados com os idosos. Para isso capacitou sua equipe técnica para os cuidados tanto na instituição quanto fora e através desse trabalho, nenhum idoso contraiu a doença. “Além de todos os trabalhos que fizemos, durante a pandemia o governo teve um olhar para o idoso e recebemos recurso para prover a instituição no quesito alimentação, EPIs e graças a Deus não nos faltou nada”, explicou a assistente social da instituição, Regina Márcia Venturini Ferrari, que na oportunidade também agradeceu a doação recebida pela Copercana. “Essa cadeira é de suma importância porque temos vários idosos que são dependentes de equipamento de autoajuda e é fundamental termos uma cadeira que ofereça segurança e conforto no manuseio porque tem alguns que se locomovem sozinhos na cadeira. Gostaríamos de agradecer a Copercana por ter nos direcionado essa cadeira de rodas que é um presente”.



Na instituição, os idosos não ficam parados. Além da ginástica matinal desenvolvida em um espaço na área externa, eles também desempenham algumas funções como cuidados com a horta, dos animais e outras atividades fazendo com que se sintam ativos

Na oportunidade, o encarregado da Loja de Ferragens e Magazine de Santa Cruz das Palmeiras, Reinaldo Dionísio da Silva, reiterou o motivo pelo qual a filial a indicou o Centro de Convivência Dom Bosco para receber a cadeira de rodas. “Sugerimos essa instituição porque conhecemos o trabalho maravilhoso que é realizado por eles junto aos idosos e por saber da necessidade das suas necessidades”, disse Silva.



Em cima, Luís Mareira (Abobrinha) e embaixo da esquerda para direita, José Cândido da Silva e José Roberto Moraes

“Aqui sou bem tratado, gosto muito de passear e eles levam a gente pra sair. Já fui em Holambra, Cachoeira de Emas. Tenho muitas amizades aqui e gosto muito da comida daqui, que é muito boa. Me servem bem. Gosto de todo mundo que me trata bem. Têm festas aqui”. Luís Mareira - 85 anos (conhecido por Abobrinha).

“Eu não tinha quem cuidar de mim e aqui eu tenho atenção, cuidado, remédios e alimento. Quando cheguei minha perna estava muito inchada, recebi tratamento e graças a Deus hoje estou bem. Gosto de poder ajudar e também de cuidar das tartarugas”. José Cândido da Silva - 74 anos.

José Roberto Moraes, de 72 anos, teve AVC e na instituição vem recebendo todos os cuidados. “Aqui sou bem servido, tenho atenção e cuidados. Sinto falta de sair, como

antes, porém tenho minhas limitações, mas meus filhos vêm me visitar e me levam no pesqueiro”, disse Moraes.

“Fui surpreendida com tanta empatia, o amor que as funcionárias têm em tudo o que fazem com orgulho, a organização, o ambiente acolhedor. É uma satisfação para nós poder contribuir com entidades idôneas e que nos mostram a seriedade e comprometimento como o Centro de Convivência Dom Bosco”, comentou a encarregada da BioCoop, Andréia Sapiensa.

Também presente na entrega, a assistente social da Copercana, Ermínia Rossanez, falou sobre a importância dessa ação social promovida pela Copercana. “Poder contribuir com quem realmente necessita é gratificante e a Copercana com essa campanha tem desempenhado um trabalho excepcional. Conheço muitas entidades, mas saí admirada com tudo o que presenciei no Centro de Convivência Dom Bosco, estão de parabéns, é um lugar acolhedor e trata os idosos como devem realmente ser tratados, com dignidade”, observou.



Centro de Convivência Dom Bosco – Rua: Dom Bosco, 210, Centro – Santa Cruz das Palmeiras – SP. Contatos: (19)3672-1086.

Como contribuir com a "Campanha de Arrecadação de Lacs de Alumínio"?

Basta juntar os lacs e entregá-los em qualquer unidade da Copercana, Canaoeste, SicoobCocred e Sicoob-CredCopercana, como: Postos de combustíveis, Magazines e Lojas de Ferragens, Supermercados, Agências bancárias (SicoobCocred e CredCopercana), Unidade de Grãos, Biblioteca da Canaoeste ou na BioCoop. Participe, além de contribuir com o meio ambiente você também vai ajudar outras instituições a se beneficiarem com uma cadeira de rodas. 



Copercana realiza a 14ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho

Durante uma semana várias ações preventivas e orientativas foram intensificadas, tanto no que se refere a doenças ocupacionais quanto a acidentes de trabalho



Com a finalidade de orientar os colaboradores sobre as medidas necessárias para evitar acidentes e promover uma discussão a respeito da importância de se construir um ambiente de trabalho agradável, seguro e com funcionários motivados, a Copercana realizou entre os dias 28 de novembro e 02 de dezembro, a 14ª SIPAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho). A ação aconteceu no refeitório da Unidade de Grãos 1, em Sertãozinho, e além das palestras de conteúdo, essa edição da SIPAT trouxe uma novidade. Um Quiz - uma espécie de jogo com perguntas sobre o tema da semana deste ano. Todos os colaboradores foram estimulados a participar e os que responderam os questionamentos corretamente concorreram a prêmios.



Paixão: “Quanto mais falar sobre segurança no trabalho, melhor”.

O diretor comercial agrícola da Copercana, Augusto César Strini Paixão, participou da abertura e destacou a semana como um momento de suma importância para Copercana. “Agradeço os esforços de todos que colaboraram para essa SIPAT. A segurança no trabalho, como se trabalha e os cuidados que precisamos ter são muito importantes. Muitos podem achar que os assuntos trazidos são repetitivos, mas quanto mais falar sobre segurança no trabalho, melhor. Parabéns a todos e estou muito feliz. O nosso time é muito bom, o que seria da Copercana se não fossem vocês? Nós apenas falamos as diretrizes, mas quem leva a Copercana à frente são vocês. Que possamos continuar crescendo de maneira firme, contínua e com segurança”, disse Paixão.



Durante cinco dias, profissionais de várias áreas levaram informações precisas para o dia a dia dos colaboradores

Pela CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes), o evento buscou levar informações aos colaboradores através de temas voltados às Doenças Sexualmente Transmissíveis (levando informações sobre o uso do preservativo e a vivência sexual responsável e facilitando a compreensão da transmissão sexual do HIV e das IST); Proteção Respiratória (onde foram abordados os vários tipos de máscaras e a importância do uso de cada uma); o Desenvolvimento de Pessoas (falou da importância do diálogo para o entendimento e ordem das tarefas a serem realizadas, o senso de colaboração para o sucesso das atividades e o uso adequado dos equipamentos de proteção individual, eliminando situações de risco e melhorando as condições para o desenvolvimento do trabalho e a própria qualidade de vida); Trânsito Seguro (destacou as precauções a serem adotadas para evitar acidentes no trânsito e tomadas de decisões, pois muitos acidentes ocorrem pela falta de aprimoramento técnico dos motoristas) e finalizou com uma palestra motivacional apresentada em forma de talk show por Toninho Costa, que passou de maneira irreverente várias mensagens de conscientização em relação à prevenção de acidentes, arrancando muitas risadas dos participantes.



Fábio: “Procuramos trazer para essa semana temas diversos para manter os colaboradores bem informados para que tenham uma vida saudável tanto no trabalho, quanto em suas casas”.

O supervisor de produção da Unidade de Grãos 1, José Ângelo Fábio, que também é presidente da CIPA, falou sobre a realização da 14ª edição do SIPAT. “A SIPAT é importante para os colaboradores perceberem que a Copercana se preocupa com a integridade deles e, através da Segurança do Trabalho, procura fazer com que cheguem informações precisas para que trabalhem com segurança. Essa é uma semana de conscientização, porém a Copercana preza pelos seus colaboradores durante o ano, com o pessoal da CIPA sempre atento e à disposição passando orientações para evitar os riscos de acidentes. Procuramos trazer para essa semana temas diversos para manter os colaboradores bem informados para que tenham uma vida saudável tanto no trabalho quanto em suas casas. Graças as orientações da CIPA os poucos acidentes que tivemos foram leves e isso nos deixa felizes porque mostra que os colaboradores estão se conscientizando e isso é muito importante”, afirmou Fábio .



Vitória Rosa García, Manoel Cândido da Silva Filho e Edmilson Zampieri

“Essa semana é muito importante e acaba motivando a todos. Aprendemos vários assuntos valiosos para o dia a dia de forma mais leve e com descontração. Passamos mais tempo na empresa do que na nossa própria casa, então é importante a gente se cuidar no trabalho porque lá fora tem alguém esperando por nós”. Vitória Rosa García (serviços gerais na Unidade de Grãos 1).

“Achei a semana muito boa, foi um acontecimento ótimo, é muito bom poder receber informações que nos ajudam no dia a dia. Vou levar o que aprendi para o meu trabalho e para minha família também”. Manoel Cândido da Silva Filho – (serviços gerais Unidade de Grãos 1).

“Eu achei a SIPAT maravilhosa, porque ensina muitas coisas e isso é muito bom. A apresentação em forma de teatro no último dia mostrou a realidade de forma descontraída. Valeu a pena”. Edmilson Zampieri – (auxiliar de armazenamento na Unidade de Grãos 1). 

“ Não ignore a segurança e sim colabore para que ela esteja em 1º lugar, afinal, cada colaborador é muito importante! ”

Transforme sua produção,
coopere com seu futuro.

Poupança é Cocred.

A Poupança da Cocred é a aplicação **mais segura, acessível e democrática** quando se pensa em juntar aquela graninha e ter um bom rendimento.

Assim, você fica mais próximo de realizar seus sonhos, custear insumos agrícolas ou até mesmo modernizar sua produção.

Conte com as condições da cooperativa **que transforma seu jeito de poupar.**





Para cooperados
e não cooperados.



Rendimento na
data de aniversário
dos depósitos.



Aplicações garantidas
pelo FGCoop*.



Livre movimentação
de qualquer quantia.



Isenção de IR para
pessoas físicas.



Sem carência
para resgate.

Poupança Cocred.

**Todo
mundo pode,
todo mundo
pede.**



Aponte a câmera do celular
no QR Code, acesse e envie seu
contato aos nossos gerentes.

Ouvidoria - 0800 725 0996
Atendimento seg. a sex. - 8h às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

* Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito
até o valor de R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ.

 **SICOOB COCRED**

Vem poupar com a gente.



Copercana promove encontro de gerentes

O Centro de Eventos Copercana em Sertãozinho-SP foi palco da edição especial do encontro de gerentes rumo aos 60 anos da cooperativa



A diretoria e conselheiros da Copercana receberam no dia 23 de novembro, cerca de 700 colaboradores entre gerentes e formadores de opinião da cooperativa para o encontro anual de gerentes que foi realizado este ano no Centro de Eventos Copercana e teve como tema: Gestão de Mudanças,

Planejamento e Liderança. E, por mais um ano, o evento teve como patrocinador a Bayer, que na ocasião marcou presença com seus representantes.

Na abertura, um vídeo inspirador foi apresentado aos participantes e os diretores deram as boas vindas discorrendo sobre a importância deste momento para a Copercana.



Da esquerda para a direita, Frederico José Dalmaso; Giovanni Bartoletti Rossanez; Rodrigo Pimentel; Marcio Meloni; Max Gehring; Antonio Eduardo Toniolo e Augusto César Strini Paixão

Em seu discurso, o diretor financeiro e administrativo da Copercana, Giovanni Bartoletti Rossanez, agradeceu aos conselheiros de administração bem como aos diretores que juntos com os colaboradores estão na batalha por uma Copercana melhor. “Trabalhamos sempre em busca de mudanças e por melhorias constantes na Copercana e temos que agradecer a todos que estão conosco nessa caminhada e à Bayer que está ao nosso lado como parceira já há muito tempo, tanto neste evento quanto no campo com os nossos agrônomos. Essa ação era realizada apenas para os gerentes, mas este ano mudamos e procuramos trazer o máximo de colaboradores que conseguimos e estamos felizes em ver o Centro de Eventos cheio”, disse Rossanez que ressaltou que a partir do ano que vem o evento será rotineiro com todos os colaboradores.

O diretor comercial agrícola da Copercana, Augusto César Strini Paixão, destacou o prazer de poder ver

a casa cheia depois de dois anos sem poder realizar o evento devido a pandemia da Covid-19. “Esse encontro é muito importante e tem como intuito trazer por meio dos palestrantes, informações a todos os participantes para que nos tropeços da vida possam levar de forma mais saudável, com tranquilidade e segurança. Tenho certeza que esse encontro será muito bom e valioso para todos”, afirmou Paixão, que na ocasião pediu o empenho e a atenção de todos às informações passadas para que tenham uma vida melhor e mais saudável durante o trabalho e em suas casas.

O diretor comercial varejo da Copercana, Márcio Meloni, lembrou dos esforços que foram feitos para levar ao evento o maior número de colaboradores possível e em tom descontraído comentou: “Não trouxemos todos os colaboradores porque a Copercana não pode parar”. Ao discorrer sobre a área comercial, Meloni informou

sobre o planejamento de reforma das lojas e nos 60 anos da Copercana que será comemorado no ano que vem é provável que todas estejam reformadas. “Iniciamos esse trabalho há três anos e hoje temos lojas que são exemplos, mas precisamos vender, precisamos nos dedicar além, e estamos com uma campanha de final de ano legal para posto, loja de ferragens e supermercados. Essa é uma oportunidade excelente de vendas, assim como os 60 anos no ano que vem, que está cheio de programação e também é uma oportunidade de venda. Mas a venda não vem até nós, temos que ir atrás, não podemos bobear porque a venda é o nosso alicerce, é o que nos mantém vivos, que nos paga”, observou Meloni.

Campanha 60 anos Copercana

Durante o encontro foi lançada oficialmente a campanha de 60 anos da Copercana. Em 2023 a Copercana irá comemorar 60 anos e para comemorar essa marca, a cooperativa vai celebrar essa trajetória de sucesso com muitas ações de marketing e comunicação durante o ano todo de 2023 envolvendo todos os seus segmentos de negócios. Para isso, a partir de primeiro de janeiro será realizada uma vasta programação com ações, eventos além do lançamento de um livro contando toda a trajetória da Copercana até chegar aos seus 60 anos.



Da esquerda para a direita, os palestrantes Max Gehringer e Rodrigo Pimentel.

Na sequência, o sociólogo e capitão veterano do BOPE (Batalhão de Operações Policiais Especiais), do Rio de Janeiro, Rodrigo Pimentel, que criou o personagem Capitão Nascimento no filme Tropa de Elite 1 e 2, interpretado pelo ator Wagner Moura, compartilhou suas experiências

Uma noite de palestras, ensinamentos e conhecimento

A noite contou com a palestra sobre “Gerenciamento de Mudanças”, ministrada por Max Gehringer, que é conhecido pelos seus artigos em revistas como Época, Exame, Voce SA. Comentarista da Rádio CBN e do programa Fantástico, na Rede Globo, administrador de empresas – atuou como executivo no Brasil e também no exterior, é autor de diversos livros entre eles: Emprego de A a Z e Comédia Corporativa.

Gehringer, que atua há 20 anos como palestrante, contou um pouco sobre sua história – onde começou sua carreira como office-boy na antiga fábrica da Cica em Jundiá, graduou-se em administração de empresas, e tornou-se ao longo da sua trajetória uma das personalidades mais influentes do mundo corporativo.

Na ocasião, Gehringer trouxe a mensagem de que as empresas precisam investir em gestão de pessoas e que essas devem perseguir seus sonhos. “As empresas precisam treinar pessoas para trabalhar com pessoas. Vale a pena pagar para pessoas criarem. Elas não vão acertar de primeira, mas mesmo assim vale a pena”.

Na palestra, Gehringer chama a atenção para a importância do diálogo na avaliação de uma profissional que fará parte da equipe. Para ele, a história e a sinceridade do candidato precisam ser valorizadas em uma entrevista. A qualidade de vida também foi abordada, segundo Gehringer, o trabalho é necessário, mas a qualidade de vida não pode ser deixada para segundo plano.

e discorreu em sua palestra de caráter motivacional o tema “Construindo Tropas de Elite”, onde baseando no princípio das operações especiais, falou sobre compromisso, estratégia, treinamento, liderança, planejamento, foco, trabalho em equipe, superação de limites, metas, atitude, gestão de

pessoa, inovação e disciplina.

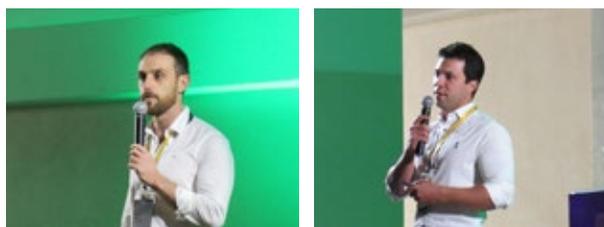
Pimentel interagiu com o público trazendo uma dinâmica bem diferente e chamou a atenção dos participantes por sua forma de liderar e a posição em que se colocava diante das mais diversas situações e as estratégias no trabalho em equipe para atingir os objetivos.

No encerramento, o presidente do conselho da Administração da Copercana, Antonio Eduardo Toniolo, expressou a satisfação em poder aos 82 anos de idade fazer parte desse momento e poder encerrar um evento de tamanha importância dentro da cooperativa.



Toniolo: “Vocês são as peças importantes do nosso crescimento e dos nossos desafios”.

“Quero cumprimentar a todos os presentes e a todos da Bayer que apoiaram nesse encontro e estão sempre com a gente. Esse encontro é muito importante e sempre podemos aprender algo. Acho que todos os exemplos que os palestrantes trouxeram servem para nós como diretores, gerentes, como colaboradores e dá para se tirar um grande proveito do que foi falado. Estou muito contente em fazer esse encerramento e espero fazer mais alguns encerramentos, se Deus assim me permitir, e contar inclusive com o apoio de todos, pois vocês são as peças importantes do nosso crescimento e dos nossos desafios”, enfatizou Toniolo.



A Bayer marcou presença com seus representantes, Carlos Toscano e Marcos Galacho

Carlos Toscano, gerente regional cana da Bayer e Marcos Galacho, representante técnico de vendas da Bayer (onde é gerente de contas da Copercana), na ocasião apresentaram em números o faturamento e o mercado de ascensão junto com a Copercana na safra de 2020 até a safra de vigência e projeções para a safra 23/24 através dos seus produtos de inovação. “Essa é uma parceria em ascensão, costumo dizer que se eu pudesse ‘aceleraria o acelerador’ da Copercana não só com o pé direito, mas com os dois pés porque temos muito mais para crescer junto com essa cooperativa, disse Galacho.



Em cima, Flávio Henrique Gonçalves e Juliano José Valério e embaixo, Fabiane Aparecida Camargo e Ítalo Rocha dos Santos

“Essa foi uma iniciativa muito boa da Copercana, precisamos ter esse entrosamento. Fez oito meses que eu voltei para a Copercana. Em minha passagem anterior eu fiquei 10 meses e eu nunca havia participado de um evento como este. É bem interessante essa troca de informações e essa iniciativa por parte da Copercana de proporcionar esse tipo de experiência aos funcionários com palestras motivacionais, foi excelente. As duas palestras foram muito boas, nota 10, valeu muito a pena participar. Confesso que fiquei morrendo de vergonha em interagir com o Pimentel, mas foi uma dinâmica bem diferente e gostei muito. Só tenho a agradecer a oportunidade que me foi dada de participar”. Flávio Henrique Gonçalves

“Achei interessante todo mundo participando. As outras edições desse evento foram mais restritas e achei bastante legal esse novo modelo que estão propondo de estender o número de participantes. É interessante ter não só os gerentes, mas ter todos que são ligados ao processo, é bastante importante. As palestras foram bem valiosas, o Max com os seus exemplos de valores que ele dá para as situações e sua forma de avaliação e o Pimentel que trouxe exemplos valiosos com sua forma de liderar. Valeu muito a pena participar desse encontro”. Juliano José Valério

“Estou há um mês na empresa e sou grata por poder ter esse privilégio de participar desse momento tão importante em que estão iniciando as comemorações dos 60 anos da Copercana. Para mim são novos desafios e quero aprender muito e crescer tanto pessoal quanto profissionalmente dentro dessa empresa. Achei o encontro muito bom, as palestras foram incríveis, principalmente por terem escolhido dois palestrantes nota 10. O Max falou da questão do trabalho e da qualidade de vida, que são assuntos que acho importantíssimos. E o Pimentel me chamou a atenção as estratégias que ele mencionou em relação ao BOPE e sobre as formas que podemos trabalhar dentro de uma empresa. Acredito que com a união da equipe e seguindo sempre o passo a passo de tudo o que tem que ser feito podemos atingir bons resultados”.

Fabiane Aparecida Camargo

“É de grande valia poder participar dessa iniciativa da Copercana e conseguir absorver o máximo do que os palestrantes passaram, que são as quebras de paradigmas e realmente vestir a camisa da empresa. Eu acredito que quem pode participar conseguiu absorver isso e vai transmitir para sua equipe. As experiências que o Max nos passou e a segurança dele ao falar trazem uma tranquilidade. E a motivação do Pimentel é demais, a todo momento ele está empenhado com o que está fazendo, ele transmite isso e acaba motivando a equipe também. Valeu muito a pena participar. Saio daqui uma pessoa melhorada pela sinceridade de ter realmente respondido ao que o Pimentel me perguntou e isso pode ter certeza que vai fazer com que quebre barreiras pra mim por causa da brincadeira que ele fez comigo durante sua apresentação”.

Ítalo Rocha dos Santos 





O evento foi finalizado com um jantar de confraternização e muita música boa trazida pelo cantor Max Greggio.

cocred.com.br

   sicoobcocred

**VEM CRESCER
COM A GENTE.**

 **SICOOB COCRED**

SICOOB COCRED COOPERATIVA DE CRÉDITO
3214 - SICOOB COCRED - CNPJ 71.328.769/0001-81

BALANCETE MENSAL - NOVEMBRO 2022
(valores em reais)

Ativo		Passivo	
Circulante e Não Circulante	9.725.256.694,79	Circulante e Não Circulante	8.729.126.129,46
Disponibilidades	17.175.794,72	Depósitos	4.259.224.022,05
Aplicações Financeiras	4.457.271.201,71	Letra de Crédito do Agronegócio - LCA	1.682.834.692,53
Operações de Crédito	5.169.014.209,52	Letra de Crédito do Imobiliário - LCI	479.724.875,76
Outros Créditos	77.604.200,54	Relações interdependências	67.524,27
Outros Valores e bens	4.191.288,30	Obrigações por Emprést. e Repasses	2.161.957.680,16
		Outras Obrigações	145.317.334,69
Permanente	102.180.848,53	Patrimônio Líquido	1.098.311.413,86
Imobilizados de Uso	97.088.757,66	Capital Social	566.010.619,27
Intangível	5.092.090,87	Reserva Legal	395.229.964,28
		Sobras 1º Semestre	64.920.986,61
		Sobras 2º Semestre	72.149.843,70
Total do Ativo	9.827.437.543,32	Total do Passivo	9.827.437.543,32

SERTÃOZINHO/SP, 30 DE NOVEMBRO DE 2022.

Patrícia de Araújo Felipe
Contadora - CRC 1SP 296987/O-0
CPF. 399.950.328-99

Ademir José Carota
Diretor Administrativo
CPF. 303.381.738-62

Giovanni Bartoletti Rossanez
Pres. do Conselho de Administração
CPF. 183.207.628-80

Antonio Cláudio Rodrigues
Diretor Geral
CPF. 048.589.888-80

DIA DE CAMPO COPERCANA:

Visita aos campos demonstrativos de cultivares de amendoim e soja

📍 FAZENDA SANTA RITA | TERRA ROXA – SP



01/02 (Quarta-feira)

8h30 às 13h30 (5h de duração)

Encerramento com confraternização

Maiores informações através da
Unigrãos 1 - Sertãozinho
tel. (16) 3946-4200

Departamento
Técnico e Qualidade







Fernanda Clariano

Canaoeste conquista prêmio internacional de sustentabilidade

Programa SOS Incêndios da Canaoeste foi reconhecido pelo Bonsucro Inspire Awards por sua forma inovadora para enfrentar as questões das queimadas nas regiões em que a associação atua

O Bonsucro Inspire Awards é uma premiação que reconhece as contribuições exemplares e transformadoras feitas pelos participantes para acelerar a produção e impulsionar a sustentabilidade no setor de cana-de-açúcar. O prêmio foi criado há 10 anos com o intuito de reconhecer ações realizadas pelos membros da Bonsucro em relação às práticas e ações sustentáveis desenvolvidas pelo setor.

Com uma situação ambiental global cada vez mais volátil, o setor como um todo tem se mobilizado para contribuir com a preservação de recursos naturais, na diminuição na emissão de gases poluentes e na diminuição de focos de incêndio.

Recentemente a Canaoeste conquistou o prêmio internacional de sustentabilidade Bonsucro Inspire Awards na categoria “Melhor Iniciativa Ambiental”, com o programa SOS Incêndios, sendo reconhecida pela forma inovadora de encontrar soluções para enfrentar as questões das queimadas nas regiões em que atua, contribuindo com o impacto ambiental da cana-de-açúcar e servindo de fonte de inspiração de sustentabilidade para todo o setor sucroenergético.

A premiação aconteceu durante o evento Bonsucro Global Week, que atrai centenas de participantes de todo o setor sucroenergético mundial. Estiveram presentes no hotel JP Royal Tulip, em Ribeirão Preto-SP, mais de 200 pessoas de 25 países.



Sobre Bonsucro Global Week

Bonsucro é um grupo internacional de governança multissetorial, sem fins lucrativos, estabelecido em Londres (Inglaterra) em 2008, para promover ações de sustentabilidade para a cana-de-açúcar. Seu objetivo declarado é reduzir os impactos ambientais e sociais da produção canavieira, reconhecendo sua necessidade de viabilidade econômica. Sendo assim, atua como uma certificadora internacional para demonstrar o compromisso com as questões ambientais.



Sobre o programa SOS Incêndios



A sustentabilidade nos canaviais sempre foi uma inspiração para a Canaoste ao criar o programa SOS Incêndios em 2017, com o objetivo de contribuir com a prevenção e a mitigação de incêndios tanto em cana-de-açúcar como em Remanescentes de Vegetação Nativa (APPs e Reserva Legal). O projeto amadureceu e hoje já é a principal ferramenta na formação e manutenção do PAM (Plano de Auxílio Mútuo), entre outras iniciativas

de combate e prevenção na associação.

Através do SOS Incêndios, a Canaoste capta, compila e sistematiza as informações relevantes de seus associados e as estruturam para o PAM e o PPI (Plano de Prevenção de Incêndios), colhendo documentos necessários integrando-os numa rede com aproximadamente três mil propriedades rurais e equipamentos de controle e combate a incêndios.

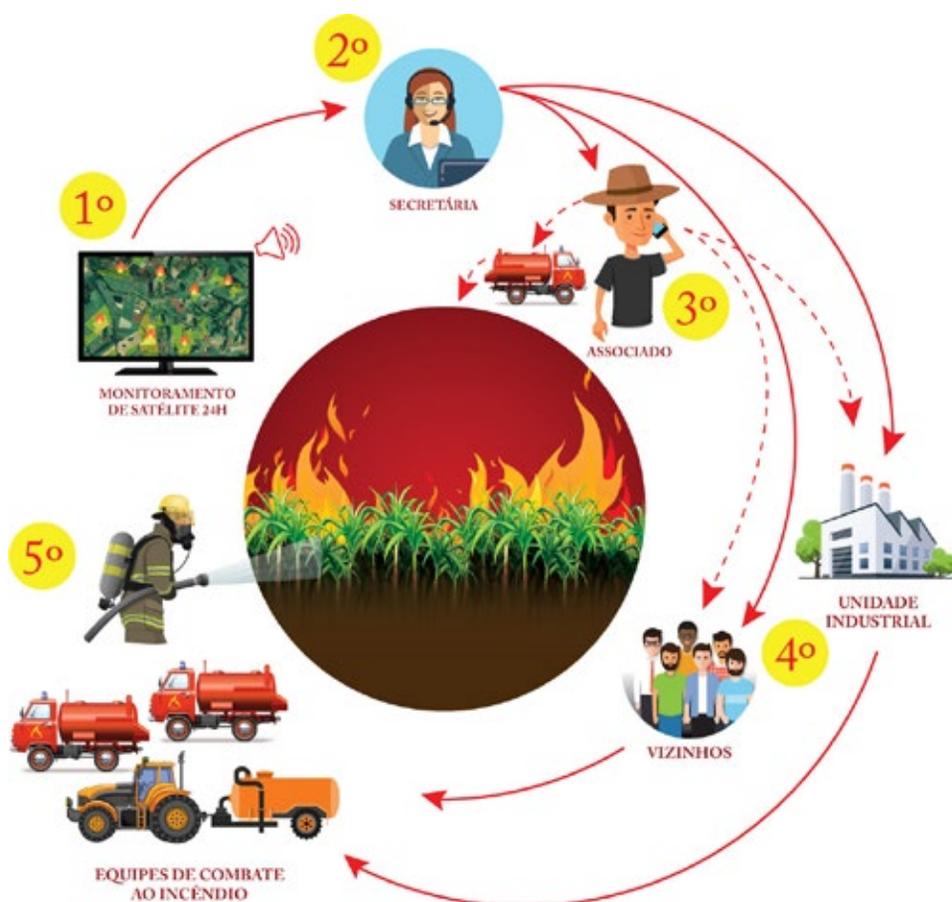
Para isso, foi criada uma central de atendimento telefônico

VIVIMENTA O SETOR

e monitoramento de focos de incêndio via satélite 24 horas, onde são utilizadas ferramentas e tecnologias que possibilitaram a criação, integração e manutenção do funcionamento do programa como: sistema eletrônico de monitoramento via satélite; sistema eletrônico ERP Canaoeste que conta com todo o banco de dados dos associados; grupo de comunicação de incêndios interno das filiais via Skype e

WhatsApp; cartilha educativa (impressa e digital) e de fácil entendimento para o produtor rural e de boas práticas agrícolas para evitar incêndios em lavouras canavieiras, além de palestras.

Abaixo como funciona o PAM, um dos planos que compõem o programa SOS Incêndios.



A Canaoeste toma conhecimento do foco de incêndio através do sistema eletrônico de monitoramento via satélite que monitora a propriedade do associado integrante do PAM. Detectado o foco de incêndio, a pessoa responsável na filial mais próxima do imóvel estrategicamente contata o proprietário, a unidade industrial responsável pela colheita da cana naquele imóvel e os vizinhos mais próximos que possuem brigadas de incêndios aptas a efetuarem o combate.

“O SOS Incêndios surgiu de um problema. Nossos associados estavam tendo prejuízos com incêndios e multas e precisávamos fazer algo. Então passamos a ajustar recursos para investirmos em uma ferramenta democratizada e prática onde todos os nossos associados pudessem ter acesso. A nossa ideia sempre foi dar oportunidades aos nossos associados e colocá-los na mesma condição e deu certo”, disse o gestor corporativo da Canaoeste, Almir Torcato.

Um trabalho reconhecido

O prêmio conquistado pela Canaoeste no Bonsucro Inspire Awards valida o trabalho e os esforços da associação para com os seus associados



Fernando dos Reis (presidente da Canaoeste), Almir Torcato (gestor corporativo da Canaoeste) e Fábio de Camargo Soldera (gestor de geotecnologia e meio ambiente da Canaoeste)

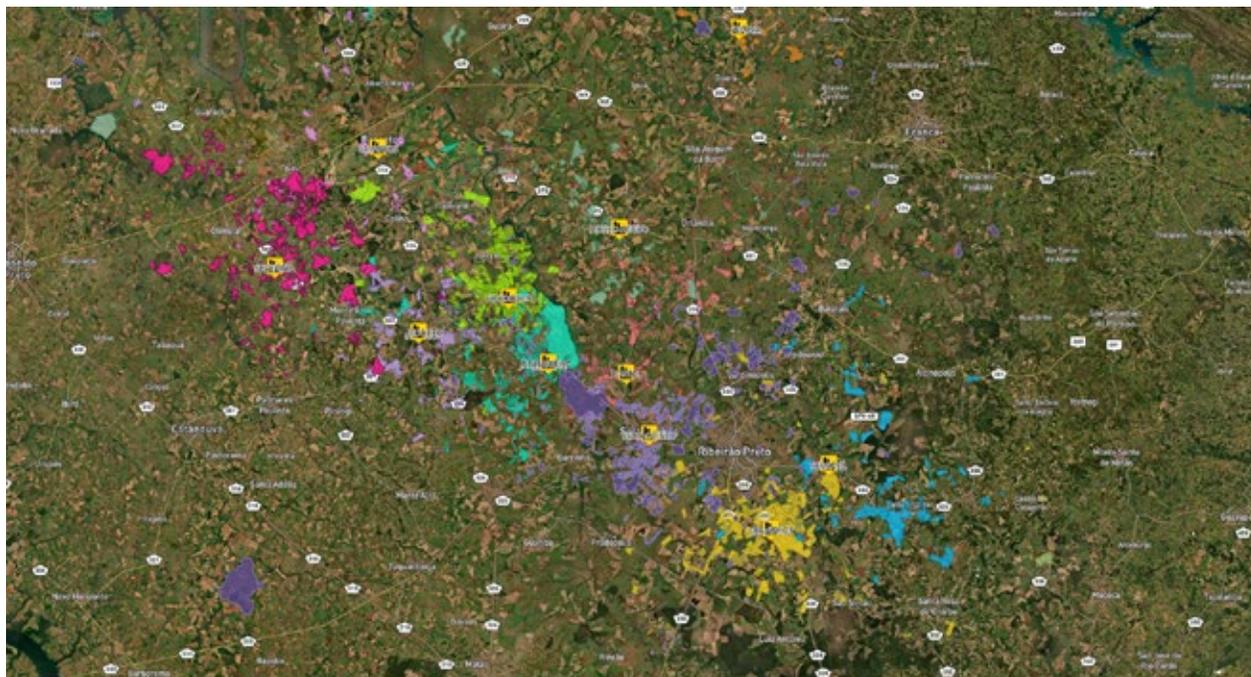
O presidente da Canaoeste, Fernando dos Reis Filho, falou com orgulho sobre a premiação. “Esse prêmio é uma satisfação para mim, porque quando entrei na Canaoeste o meu objetivo foi trabalhar para os associados e tentar retribuir a eles o máximo possível e é isso que temos feito, procurando trazer tecnologias que agreguem”.

Há um ano no mercado de sustentabilidade da Bonsucro, a Canaoeste concorreu ao prêmio com pioneiros. “Somos membros da Bonsucro há pouco mais de um ano. Para isso, alinhamos algumas questões, nos organizamos e já como membro passamos a desenvolver projetos. Inscrevemos o SOS Incêndios no Bonsucro Inspire Awards porque com esse programa tivemos resultados muito positivos”, explicou o gestor corporativo da Canaoeste, que também falou sobre a satisfação pela conquista do prêmio. “Foi uma grata surpresa. Recebemos essa premiação com grande alegria

porque conseguimos nos destacar entre vários países que estavam há mais tempo que nós na Bonsucro. Esse prêmio significa tudo o que temos produzido e trabalhado pelo nosso associado”, disse Torcato.

“Acredito que estamos cumprindo nossos objetivos traçados quando iniciamos a criação do Programa SOS Incêndios, pois além dos associados utilizarem os serviços oferecidos pelo programa, o meio ambiente também foi beneficiado, tendo em vista a agilidade no combate a focos de incêndio que um dos serviços possibilitou - que é monitoramento via satélite de focos de incêndio, esse com a parceria com a GMG Ambiental. A conquista desse prêmio nos dá ainda mais energia para continuarmos nosso trabalho e sempre buscar novas tecnologias sustentáveis para nossos associados”, destacou o gestor de geotecnologia e meio ambiente da Canaoeste, Fábio de Camargo Soldera.

Parceria no SOS Incêndios



Sistema da Canaoeste onde consta o mosaico de todas as propriedades rurais monitoradas

Desde de junho de 2018, a Canaoeste investiu em uma tecnologia exclusiva no Brasil de sistema eletrônico de monitoramento via satélite, desenvolvido pela GMG Ambiental, empresa de monitoramento via satélite, que detecta focos de incêndio em propriedades rurais.

São 13 satélites na órbita da Terra que monitoram 24 horas as lavouras canavieiras dos associados. Quando detectado um foco de incêndio pelo software, a equipe de suporte da Canaoeste possui informações já coletadas de seus associados e armazenadas no sistema próprio denominado Sistema Eletrônico – ERP Canaoeste, com objetivo de acionar o mais rápido possível as equipes de combate ao incêndio evitando que ele tome maiores proporções.

O programa também conta com o sistema eletrônico de monitoramento via satélite que disponibiliza dados como direção do vento, topografia, temperatura, histórico de focos de incêndio ocorridos desde 2013 que possibilita a criação do mapa de criticidade e orienta o associado a tomar as medidas estratégicas para evitar novos focos de incêndio.



Flávia Bressanin, diretora de sucesso do cliente da GMG Ambiental

“Comemorar com a Canaoeste a premiação do programa SOS Incêndios no Bonsucro Inspire Awards 2022, na categoria Melhor Iniciativa Ambiental, é reconhecer a importância desse projeto que utiliza o nosso sistema de monitoramento por satélite e clima, nas áreas rurais de 100% dos seus associados para prevenção e combate aos focos de incêndios. Compartilhamos com a associação esse reconhecimento, o que comprova que a iniciativa alcançou seus objetivos e resultados bem acima dos esperados”, afirma a diretora de sucesso do cliente da GMG Ambiental, Flávia Bressanin.

A FORÇA QUE MO



Da esquerda para a direita, Paula Freitas (gerente de cadeias produtivas da Fundação Solidaridad) e Livia Ignácio (head da América do Sul, Bonsucro)

Para a gerente de cadeias produtivas da Fundação Solidaridad, Paula Freitas, o banco de dados criado pela Canaoeste com o nível de controle que alcançou de um serviço de inteligência

que pode ser oferecido aos fornecedores é um exemplo para outras associações. “A Fundação Solidaridad tem muito orgulho de apoiar o programa SOS Incêndios e parabeniza a todos os envolvidos”, disse.

Já a Head da América do Sul, Bonsucro, Livia Ignácio, destacou a importância da premiação e ressaltou o trabalho que a Canaoeste vem desenvolvendo para a certificação no Bonsucro. “É muito especial ver a conquista desse prêmio pela Canaoeste, que desde o início de nosso relacionamento sempre demonstrou um enorme comprometimento com a jornada da sustentabilidade na produção de cana. Aí está o reconhecimento, e tenho certeza que é só o começo. Sabemos que a Canaoeste também está trabalhando na implementação da certificação Bonsucro, e tenho certeza que essa será mais uma grande conquista em breve”, comentou.

Despertando interesse em nível mundial



Diretoria e equipe técnica da Canaoeste receberam a comitiva da Bonsucro composta por representantes da Guatemala, México e Alemanha

O trabalho da Canaoeste virou referência para os estrangeiros. A premiação despertou interesse e uma comitiva da Bonsucro com representantes da Guatemala, México e Alemanha fizeram questão de conhecer os trabalhos que levaram a associação a conquistar o prêmio mais cobiçado de sustentabilidade.

Na Canaoeste, os visitantes foram recebidos pelo presidente Fernando dos Reis Filho, pelo gestor corporativo, Almir Torcato, pelo gestor de geotecnologia e meio ambiente, Fábio de Camargo Soldera, e pela especialista de processos agrícolas e Letícia Melloni, que apresentaram o modelo de governança da associação e os serviços agrônômicos prestados aos mais de 1700 associados, através dos mais de 70 profissionais, bem como o suporte técnico, desenvolvimento de processos em campo, o departamento de geotecnologia, as tecnologias de monitoramento de agricultura digital, o programa de boas práticas onde está a certificação Bonsucro, o funcionamento na prática do SOS Incêndios e a estrutura da Biofábrica (produtos biológicos) que será implementada no início do ano de 2023. Enfim, todo o trabalho desenvolvido na área agrônômica, as demandas de serviços e os departamentos que incorporam a representatividade da associação que está atuante há 77 anos e é uma das três maiores do país em volume de cana.

Na ocasião os representantes da Canaoeste falaram da parceria com a Orplana e a Solidaridad e também responderam as várias dúvidas e questionamentos dos visitantes que estavam ávidos por informações com o intuito de poder levá-las para os seus países de origem.

“Eles puderam conferir na prática o nosso trabalho e conhecer todo o nosso potencial e com certeza saíram bem satisfeitos com o que viram”, disse o presidente da Canaoeste.

“Eu estou muito impressionado, é tudo altamente profissional. Geralmente o que vemos são organizações e grupos de produtores que têm boa intenção, mas não são profissionais. O que vemos por aqui sem dúvida tem um nível de profissionalismo impressionante. A Canaoeste presta um ótimo serviço aos seus associados”, disse o diretor de programas internacionais da Bonsucro do Reino Unido, Duncan Rhind, que na oportunidade falou sobre o programa SOS Incêndios, vencedor do prêmio Bonsucro. “O sistema de funcionamento e combate do SOS Incêndios é fantástico e mereceu o prêmio. Esse trabalho precisa ser compartilhado com outras organizações no Brasil e de outros países. É importante que outros membros da Bonsucro entendam esse excelente trabalho que a Canaoeste faz”.



Soldera e o representante da Unala, Gustavo Paredes

A Canaoeste também recebeu a visita do assessor de sustentabilidade da Unala - União de Açucareiros da América Latina, o espanhol, Gustavo Paredes. A Unala é uma instituição que representa vários países e em cada um tem um representante - no caso do Brasil é a Unica (União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia).

Paredes foi recepcionado por Fábio de Camargo Soldera que lhe apresentou as boas práticas e os serviços oferecidos pela associação. “Paredes é uma pessoa com bastante conhecimento na agenda internacional, principalmente na agenda da ONU, na agenda 20/30. Na oportunidade ele veio conhecer a Canaoeste buscando novas parcerias e conheceu toda a nossa estrutura, o trabalho desenvolvido na BioCoop e a Biofábrica de biológicos e expressou bastante contentamento com o que viu, afirmando que estamos no caminho certo”, disse Soldera.

“Essa assessoria completa prestada pela Canaoeste é indispensável para o setor da agroindústria, não só no Brasil, mas em toda a América Latina. É um modelo que deve ser levado para outros países e copiado. A assessoria jurídica também é muito interessante e esse olhar global que se tem em apoio ao produtor é algo realmente encantador. Outra coisa que me chamou a atenção foi o trabalho desenvolvido na área de educação ambiental em parceria com a Copercana, onde são realizadas diferentes atividades de inclusão social com crianças com necessidades especiais, fiquei muito surpreso e feliz com o que vi. Acho que o brasileiro deveria estar muito orgulhoso das coisas que estão sendo realizadas neste país e que deve ser expandida para o mundo. Programas como os da Canaoeste é um orgulho para o Brasil e deve ser disseminado. O brasileiro sabe como trabalhar para o produtor, para o mercado, para todo mundo, é isso é muito bacana. Foi muito interessante pra mim e um prazer conhecer os programas da Canaoeste”, ressaltou Paredes. 



Inlayon™ ECO

NEMATICIDA
MICROBIOLÓGICO

LANÇAMENTO

**CONTROLE
SUSTENTÁVEL PARA
UM DESEMPENHO
SEM COMPARAÇÃO.**

Inlayon™ ECO é ciência, é tecnologia que combina sustentabilidade e proteção para o seu canal. É um nematicida microbiológico desenvolvido com cepa especializada no controle de nematoides. É uma solução compatível com as práticas agrícolas e de manejo, com desempenho e excelência comprovados.

ATENÇÃO

PRODUTO PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Omsugo™ ECO

Solubilizador de Fósforo

OTIMIZADOR DE EFICIÊNCIA
NUTRICIONAL

LANÇAMENTO

PIONEIRISMO E SUSTENTABILIDADE JUNTOS. SÓ PODIA SER CORTEVA.

Omsugo™ ECO é o primeiro solubilizador de fósforo para a cultura de cana-de-açúcar. Ele é composto por duas cepas de bactérias distintas, que foram exclusivamente selecionadas e desenvolvidas pelos pesquisadores da Embrapa. Trata-se de um produto biológico capaz de solubilizar o fósforo retido no solo e na matéria orgânica, além de maximizar a eficiência nutricional das plantas por meio de um melhor aproveitamento da adubação fosfatada, contribuindo com a produtividade e a longevidade do canavial e otimizando os investimentos passados e futuros na lavoura.

Abrace um futuro equilibrado.

#CanaÉCorteva



CANAOESTE

Coluna
Boas Práticas

1



Iniciativa:
Solidaridad

Comitê de Boas Práticas e
Certificações da Canaoeste

Programa de Boas Práticas e Certificações

As construções e benfeitorias rurais são um ponto de atenção ao produtor sustentável

Olá produtor, tudo bem?

Novamente estamos aqui para trazer informações importantes sobre as Boas Práticas Agrícolas. Desta vez vamos falar sobre as construções rurais e a sustentabilidade. O primeiro passo para o produtor rural que busca manter o trabalhador seguro, bem como, proteger o meio ambiente de contaminação, é a adequação das benfeitorias rurais da fazenda para garantir estes princípios da sustentabilidade.

Geralmente as fazendas possuem as seguintes benfeitorias: galpão de armazenamento de máquinas e insumos, lavador de máquinas, oficina, tanque de combustível, área de abastecimento, depósito de defensivos, refeitório, lavanderia de EPI, vestiários, casas de moradia, alojamentos etc.

Todas essas benfeitorias devem seguir normas que garantam a saúde e segurança do trabalhador, bem como proteger o meio ambiente de possível contaminação. Um exemplo prático de impacto ambiental grave é o vazamento de um tanque de combustível, que pode causar danos irreparáveis ao meio ambiente.

Você sabia que uma simples contenção pode evitar a contaminação do solo e da água da propriedade? Mas, você deve se perguntar, o que é uma contenção? A resposta para esta pergunta é muito simples. As contenções são barreiras físicas que impedem os vazamentos e de infiltrações de líquidos, preservando o solo e as águas subterrâneas, evitando também que substâncias indesejáveis alcancem os corpos hídricos.

Sabemos que a atividade agrícola manipula líquidos muito tóxicos, como os defensivos, adubos líquidos, muitas vezes com metais pesados

em suas composições, líquidos inflamáveis, como o diesel, óleo automotivo, etanol etc. O vazamento destes líquidos pode causar impactos ambientais graves, ou prejudicar a saúde do trabalhador rural quando contamina o seu local de trabalho. Mas como conter estes vazamentos? As contenções podem ser realizadas de diversas maneiras, mas sem dúvidas o primeiro passo é por meio de construções pavimentadas, depois pela instalação de valetas secas, muretas, caixas de contenção etc. As contenções devem ter pelo menos 110% do líquido contido no maior recipiente armazenado naquele local, segundo a NR31.

Então, outra pergunta que surge é: Quais benfeitorias devem ter contenções? São elas: o depósito de defensivo, as oficinas, local de abastecimento, armazenamento de óleo e combustível de qualquer natureza, armazenamento de fertilizantes líquidos etc.

É importante ressaltar que as contenções devem ser instaladas em outros lugares além dos depósitos, sendo assim, não podemos esquecer da caixa de contenção da lavagem de EPI. O produtor sustentável orienta o funcionário a não levar o EPI de aplicação de defensivo para casa, colocando sua família em risco. O produtor sustentável fornece local para lavagem do EPI na fazenda. O funcionário deve ter um local para trocar de roupa, com armário individual para armazenamento de seus itens pessoais e EPI limpo e um cesto para colocar o EPI sujo, com chuveiro disponível para tomar banho antes da troca de roupa. Ainda, o tanque de lavagem de EPI não deve ter ligação direta com esgoto ou fossa. A água da lavagem de EPI é muito contaminada, e deve ficar retida em caixa de contenção para reutilização conforme orientação de especialista, ou, pode instalar filtros específicos para limpeza dessa água. Já pensou contaminar os lençóis freáticos da fazenda com defensivo, tornando a água não potável? Esta caixa evita este tipo grave de contaminação.

Às vezes, somente realizar a contenção dos líquidos não é suficiente. Por exemplo, em locais onde ocorre mistura de óleo e água, como nas oficinas abertas, local de abastecimento, tanque de combustível e lavador de máquinas, é preciso instalar uma caixa separadora de água e óleo. Isto evita a contaminação do solo e da água por óleo. É bem comum encontrarmos manchas de óleo nos solos perto destas benfeitorias. Segundo a SABESP, 1 litro de óleo pode contaminar até 25 litros de água, por isso, a instalação destas separadoras evita este tipo de contaminação.

De fato, além da preservação do solo e da água, temos que pensar na saúde e segurança do trabalhador. As benfeitorias agrícolas devem garantir ao funcionário o bem-estar para trabalhar. Você sabia que existem normas para a construção do refeitório, e dos alojamentos disponibilizados aos funcionários?

No refeitório, o funcionário deve ter disponível água potável à vontade, ter local ou recipiente térmico para manter a comida quente, deve ter disponibilizadas mesas e cadeiras, o local deve ser limpo e arejado, com torneira para lavar a mão e cesto de lixo

disponível. O alojamento, quando for necessário na fazenda, também deve seguir à risca as instruções dadas pela NR31. O produtor com viés da sustentabilidade se preocupa com o bem-estar, com a saúde e segurança de seus funcionários.

As casas da fazenda, quando oferecidas para os funcionários morarem, deve estar em boas condições de moradia. As janelas, portas, cozinha e banheiros devem estar funcionando perfeitamente. Não podemos esquecer que o produtor rural deve instalar caixas de gordura e fossas sépticas para evitar contaminação do solo e da água por dejetos das casas.

Além disso, todas as instalações elétricas da fazenda devem estar em boas condições, evitando exposição de fios para que não peguem fogo ou eletrocutar um funcionário. Lembrando que só quem trabalha com instalação de fios elétricos é o electricista. Funcionário, sem treinamento, pode sofrer acidente grave quando trabalham com instalações elétricas.

Como lemos até agora, o produtor sustentável tem suas benfeitorias adequadas de maneira que não contamine o meio ambiente, bem como, garante que a saúde e segurança do trabalhador seja preservada. Para saber se você é sustentável em relação as suas construções rurais, você deve responder estas perguntas:

- Meu depósito de defensivos está adequado, de acordo com a NR31?
- Eu armazeno os líquidos da fazenda em contenção?
- Eu tenho vestiários disponibilizados para meus funcionários? Eles atendem a NR31?
- Eu disponibilizo local para lavagem de EPI para os meus funcionários? Ele atende a NR31?
- Meus tanques de combustíveis estão adequados?
- Eu instalei caixas separadoras de água e óleo, contenções e fossas sépticas nas benfeitorias que exigem esta instalação em minha fazenda?
- Os meus funcionários têm refeitório disponibilizado para realizar suas refeições? Ele atende a NR31?

Após essa auto avaliação, você terá respostas que podem guiá-lo a melhorar suas benfeitorias de maneira a garantir a saúde, segurança, bem-estar do funcionário, bem como garantir que não haja contaminação da água e do solo em sua atividade agrícola. O programa de boas práticas agrícolas e certificação da Canaoste está disponível para garantir que o associado tenha as informações corretas de como adequar suas construções rurais para atingir a sustentabilidade.

Entre em contato com a nossa especialista em Processos Agrícolas, Letícia Guindalini Melloni, através do telefone (16) 3946-3316 (Ramal 7032) ou envie um e-mail para leticiamelloni@canaoeste.com.br.



CANAOESTE

Coluna
Boas Práticas

2



Leticia Melloni
Especialista em Processos Agrícolas

Iniciativa:
Solidaridad

Comitê de Boas Práticas e
Certificações da Canaoeste

Programa de Boas Práticas e Certificações

Você sabia que devemos respeitar
algumas distâncias de segurança
nas benfeitorias agrícolas?

A NR31 é uma norma que tem por objetivo estabelecer os regulamentos a serem seguidos na estrutura da organização bem como no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades que envolvem a agricultura e pecuária.

Esta norma engloba diversos assuntos, dentre eles, como devem ser as benfeitorias rurais e qual distância segura estas devem estar de ambientes de convivência e proteção da natureza. Isso tudo garante a preservação do meio ambiente e a saúde e segurança do trabalhador rural.

Sabemos que esta norma orienta o produtor a encontrar o caminho da sustentabilidade e permanência em sua atividade por mais tempo.

Na página a seguir, existe um informativo com as distâncias das benfeitorias rurais estabelecidas pela NR31. Divida esta informação com seus amigos produtores e funcionários da fazenda. Qualquer dúvida entre em contato com a Canaoeste. 

A NR 31 EM NÚMEROS

A agropecuária brasileira emprega muitos trabalhadores. Isso merece atenção dos empregadores rurais, porque muitos riscos precisam ser gerenciados! Há muitas atividades perigosas que precisam ser monitoradas, para o bem dos trabalhadores e do empregador rural. Vamos ver alguns números importantes colocados pela NR 31.

15 METROS

A NR 31 menciona que a distância entre o local de armazenamento de defensivos e habitações e áreas de vivência devem respeitar as normas e legislações existentes. A NBR 9843 determina esta distância.

CENTÍMETROS 50

A NR 31 diz que toda pilha de armazenamento em galpões (sacarias, big bags, etc.) precisam manter uma distância de segurança de 50 centímetros das estruturas laterais da instalação. Ou seja, nunca encostar os sacos armazenados na parede.

1 QUILOMETRO

A NR 31 menciona que a distância entre o local de armazenamento de defensivos e corpos d'água devem respeitar as normas e legislações existentes. A NBR 9843 determina esta distância.

METROS 4,5

A NR 31 ratifica a norma ABNT NBR 7505, que regulamenta o armazenamento de combustíveis e inflamáveis. De acordo com este regulamento, deve-se manter uma distância mínima de 4,5 metros do tanque de combustível em relação a todo tipo de construção.

30 METROS

É a distância que toda moradia familiar da fazenda deve manter em relação a: curral, pocilga, depósito de feno e esterco, estábulo e viveiros de criação (exceto aquele usado pela própria família).

VOCÊ SABIA?

Somente quando o empregador tiver **20 trabalhadores**, pelo menos, ele será obrigado a constituir uma CIPATR (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho Rural).

*Referências: NR 31 - atualizada em 2020

ATENÇÃO!

Somente quando o empregador tiver, ao menos, **51 trabalhadores**, será necessário contratar um técnico de segurança na propriedade, por meio período. Abaixo disso, a norma permite um contrato com uma empresa de segurança ocupacional externa.

ESSENCIAL!

A NR 31 permite que o próprio produtor desenvolva e implemente o documento PGRTR (Programa de Gerenciamento de Riscos no Trabalho Rural) desde que ele tenha até **50 trabalhadores**. A partir disto, deverá ser realizado pelo técnico de segurança contratado. A SEPT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho) disponibilizará uma ferramenta para o produtor rural com menos de **50 trabalhadores** estruturar o seu PGRTR.



Prezado(a) fornecedor(a) associado(a),

De 23 de janeiro a 23 de março, a equipe da Canaoste se mobilizará para elaborar o Plano Integrado dos Associados. Agende seu horário de atendimento.

Sua visita em nosso escritório será necessária para atender as exigências legais e governamentais, que abrangem:

1. PEQ – Plano de Eliminação de Queima/Declaração de não-queima;
2. Protocolo agroambiental - Etanol Mais Verde;
3. PAM - Plano de Auxílio Mútuo de Prevenção e Combate à Incêndios;
4. Monitoramento de incêndio 24h via satélite;
5. Elaboração do mapa de risco.

Base Legal: Lei n. 10.547/2000, Portaria CFA nº 16, de 1º de setembro de 2017; Protocolo Etanol Mais Verde.

O fornecedor de cana deve respeitar as normas determinadas na legislação acima, compiladas basicamente em 14 critérios objetivos, para prevenir e combater incêndios e não ser autuado quando ocorrer.

A Canaoste auxilia o fornecedor de cana que, através do Plano Integrado acima, demonstra que está cumprindo a norma para não ser autuado e, para facilitar a sua compreensão, fez uma cartilha explicativa baseada na Portaria da CFA nº 16, de 1º/09/2017

Peça já a sua ou baixe no site da Canaoste!



Para tanto, dirija-se à Canaoste para que esta possa realizar o seu Plano Integrado da safra 2023/2024, atendendo, assim, as exigências legais e governamentais, bastando levar os documentos e comprovantes a seguir (apresentar a via original e o xerox):

- CPF e RG (próprio e do cônjuge)
- Comprovante de residência
- Endereço de e-mail (se tiver)
- Cadesp (contém CNPJ e IE), matrícula(s) da(s) propriedade(s)
- CCIR
- ITR
- Mapa da propriedade elaborado pela Canaoste ou pela unidade industrial contendo talhões com variedade, área e corte.
- Perímetro(s) da(s) propriedade(s) via e-mail, pen drive ou CD (nos formatos digitais: kml, shapefile, kmz, dwg). Se a Canaoste elaborou seu(s) CAR(s), não precisa enviar o(s) arquivo(s)
- Identificação dos veículos utilizados para combate a incêndio (caminhão bombeiro, caminhão tanque, trator com tanque acoplado, etc.), trazer documento e foto do veículo (se o veículo for monitorado via satélite, nos avise e traga o documento que comprove)
- Identificação dos condutores dos veículos (RG, CPF, comprovante de endereço, carteira de trabalho, habilitação e telefone)
- Programação das colheitas
- Contatos disponíveis (telefones, etc.) próprios e das usinas que recebem sua cana-de-açúcar e dos demais proprietários rurais que normalmente auxiliam em eventuais incêndios
- Telefones de contato diurno e noturno (ligaremos em caso de incêndio)

Trazendo os documentos, o associado terá a sua disposição todos os serviços:



1 - Plano de Eliminação de Queima/Declaração de não-queima

É obrigatória a realização do PEQ, pois a “declaração de não-queima” servirá de prova para eventuais discussões judiciais. Esta é, inclusive, uma orientação da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente.



2 - Protocolo agroambiental – Etanol Mais Verde

Adesão ao referido protocolo, demonstrando preocupação com a sustentabilidade de sua produção e atendendo às exigências governamentais, sendo reconhecido, ainda, como critério de prevenção e combate aos incêndios (soma um ponto na Planilha da Polícia Ambiental).



3 - Plano de Auxílio Mútuo

Documento feito em conjunto com os demais associados da entidade, para tornar claras as ações de prevenção e combate à incêndios, tendo garantido, com isso, pontuação (3 pontos) na Planilha da Polícia Ambiental no momento da fiscalização.

Participe do grupo de WhatsApp PAM da sua região (16) 99710.6190. Neste grupo você pode compartilhar apenas os focos de incêndios avistados e organizar em conjunto com os demais associados a melhor forma de combate.



4 - Monitoramento de incêndio via satélite

Você faz parte da primeira associação no Brasil que oferece o monitoramento 24h via satélite da sua lavoura, uma tecnologia que detecta focos de incêndios em lavouras canavieiras próprias e também as próximas, inclusive com a direção do vento, garantindo, assim, mais pontuação na Planilha da Polícia Ambiental (1 ponto).



5 - Elaboração do mapa de risco

O mapa da propriedade rural deverá conter os pontos críticos históricos de incêndio, permitindo ao responsável pelo canal estabelecer um cronograma para adoção de medidas cautelares contra incêndio a curto, médio e longo prazo. O mapeamento demonstra preocupação com o potencial risco incendiário que sua lavoura impõe aos bens ambientais e de outros, garantindo mais 1 Ponto na Planilha da Polícia Ambiental.



IMPORTANTE!

O período para a entrega dos documentos é de 23/01/2023 a 23/03/2023.



CANAOSTE

Eddie Nascimento

Notícias Canaoeste **1**

Cerimônia marca os 50 anos da Biblioteca da Canaoeste “General Álvaro Tavares Carmo”

Na oportunidade, foram apresentadas
duas palestras pela manhã e uma
oficina direcionada ao público infantil
na parte da tarde



Em dezembro, a Canaoeste realizou uma cerimônia em comemoração aos 50 anos da Biblioteca “General Álvaro Tavares Carmo”. O evento também encerrou o ciclo de quatro meses de atividades promovidas pela biblioteca e que teve sua programação iniciada em setembro deste ano sob coordenação do bibliotecário Haroldo Luís Beraldo.

Durante o encerramento, que foi realizado no auditório “Fernandes dos Reis” em Sertãozinho. Diversas autoridades foram convidadas, entre elas, prefeitos, secretários de educação, professores e entidades de classe. Na oportunidade foram apresentadas duas palestras pela manhã e uma oficina direcionada ao público infantil na parte da tarde.

No encontro, cada uma das autoridades convidadas a

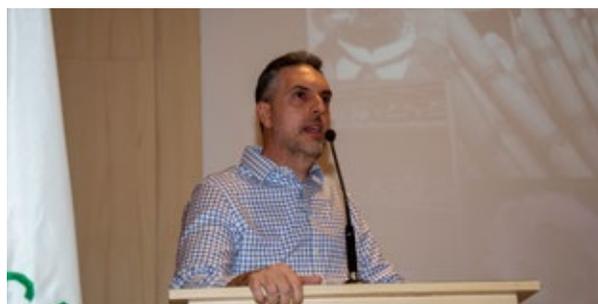
fazer o uso da palavra comentou sobre a importância das atividades desenvolvidas pela Biblioteca da Canaoeste, não somente para associados e cooperados, mas a todo o público que utiliza de seus serviços.

O presidente da Canaoeste, Fernando dos Reis Filho, foi homenageado pela Câmara Municipal de Sertãozinho, pelos vereadores presentes, com uma moção de aplausos e congratulações. Em agradecimento, Reis Filho comentou a emoção em comemorar os 50 anos da Biblioteca da Canaoeste e lembrou que o local surgiu através do empenho de seu pai, o saudoso Fernandes do Reis. “É uma emoção muito grande para mim. Foi através do meu pai que a biblioteca foi criada e acompanhar todo esse desenvolvimento é muito gratificante. Parabéns e muito obrigado a todos”, comentou o presidente da Canaoeste.



Homenagem da Câmara Municipal de Sertãozinho ao presidente da Canaoeste

O gestor corporativo, Almir Torcato, lembrou que um dos princípios básicos da associação é investir na sociedade em que ela está inserida, não somente desenvolvendo a classe do produtor de cana e associados, mas também o entorno dele. Por conta disso, todas as atividades e eventos realizados ao longo do dia foram voltados diretamente ao público, com foco estratégico para o infantil. “Pensamos em quem vai falar com essas crianças e como eles vão receber o que temos de informação para passar a elas. Isso nos deixa emocionados e felizes porque vamos, de certa forma, plantar uma semente que temos certeza que vai crescer”.



Almir Torcato discursa durante os 50 anos da Biblioteca da Canaoeste

Atividades do dia

A primeira palestra da manhã foi sobre "O agronegócio brasileiro no material didático escolar", foram convidadas Vanessa Bernardi Ortolan Riscifina e Ana Silvia Munhoz Blanco Araújo. Ambas fazem parte da Associação de Olho no Material Escolar, uma entidade sem fins lucrativos que tem por objetivo a atualização do material escolar com base em conteúdo científico, retratando a realidade produtora do país. "Estamos felizes com os resultados alcançados até agora. O 'De Olho' conseguiu se estruturar e isso vem ao encontro de uma necessidade muito latente de atualização desse material. Conseguimos muitas pessoas boas que se aproximaram e parceiros profissionais muito bons. Então a equipe está fortalecida e temos muito trabalho para fazer, mas estamos aí, com muitas conquistas", apontou Vanessa Ortolan, que frisa: "Para que esse trabalho seja desenvolvido, os parceiros, como a Canaoeste, que hoje nos deu oportunidade de divulgar as ações do 'De Olho', são importantes. Essa foi a oportunidade de mostrar ao poder público e aos profissionais da educação as nossas ideias e pedir a colaboração para que nos ajudem a disseminar esse projeto".

Vanessa Ortolan aproveitou para falar sobre as conquistas mais recentes da associação, entre elas, a biblioteca virtual, que foi ao ar através de uma parceria com a Esalq. A página traz conteúdos relativos ao agronegócio brasileiro e pode servir como suporte para professores, professores-autores do ensino fundamental e médio dos setores educacionais, público e privado do Brasil.

Outro projeto é o 'Vivenciado a prática' que dá oportunidade para que os jovens recebam conhecimento atualizado sobre o agronegócio de forma rápida e prática através da vivência. Presente em 14 estados brasileiros, a iniciativa consegue levar estudantes, profissionais da educação, de escolas do setor público e privadas, e editoras, para acompanharem os trabalhos dentro de fazendas e agroindústrias.

Já na produção audiovisual, o destaque do 'De Olho' é o projeto 'Somos Educação', responsável por produzir 35 vídeos que abordam 35 temáticas do agronegócio. O projeto está bastante avançado e os materiais estarão prontos até o início do próximo ano letivo. "Todos esses programas são importantes e levam para dentro das escolas, para conhecidos e famílias aquilo que está sendo passado para os nossos filhos, para que eles sejam educados com materiais embasados em fontes científicas e dados", aponta e finaliza: "É importante que eles conheçam a realidade do nosso agronegócio brasileiro, que hoje é um agro que investe, é sustentável, e referência para o resto do mundo. Que isso esteja

dentro da sala de aula e que os nossos estudantes cresçam conhecendo essa realidade para que consigamos, no futuro, transformá-los em líderes para o nosso agronegócio".



De Olho no Material Escolar: Vanessa e Ana falaram sobre as ações e conquistas da associação

A segunda palestra trouxe a educadora, pesquisadora e mediadora de leitura, Samira Almeida. A profissional falou pela manhã sobre a temática "Contar histórias e formar novos leitores" e, à tarde, comandou uma oficina direcionada ao público infantil com o uso da ferramenta Iventeca. "O nosso projeto busca apresentar a leitura de um jeito atraente que envolva a família", destacou Samira Almeida, que completa: "Essas memórias são importantes na formação do leitor e fazem que eles se interessem por leitura desde muito cedo para que não tenhamos no futuro, jovens que vão parar de ler quando saem do ensino médio ou da faculdade, porque não precisam mais".

Samira Almeida destaca que dentro desse processo é importante que os pais participem das atividades. Para auxílio, a profissional cita ferramentas, entre elas, o aplicativo 'Iventeca', uma biblioteca de histórias inventadas que propiciam que as próprias crianças narrem a partir de livros álbuns. "A primeira coisa que aprendemos é o vocabulário imagético. Então, com isso em mente, as crianças vão olhando as imagens e contam suas histórias. Sabemos que o letramento das crianças parte de coisas que elas já sabem, da leitura de mundo delas. Então, qualquer criança consegue olhar para uma imagem e descrevê-la", explica e finaliza: "Se você consegue desde muito cedo aproximar essa criança do universo das narrativas e mostrar que isso está nos livros e em outros lugares, você pode fazer com que ela se interesse por ler".



Inventar e contar histórias com crianças: Samira Almeida deu dicas para manter esse público engajado

Informações complementares

A biblioteca “General Álvaro Tavares Carmo” foi fundada pelo ex-presidente da Canaoeste, Fernandes dos Reis (in memoriam), em 14 de dezembro de 1972. O local surgiu com o objetivo de oferecer aos associados da Canaoeste e seus dependentes um acervo cultural como fonte de pesquisa e conhecimento.

O empreendimento recebeu o nome de General Álvaro Tavares Carmo, em homenagem ao presidente do IAA (Instituto do Açúcar e do Alcool) da época, que doou a primeira coleção de livros sobre cana-de-açúcar para a biblioteca.

São cinco décadas de atividades, atendendo associados, cooperados e colaboradores do Sistema Copercana, Canaoeste, Sicoob Cocred e, a partir de 2012, o público, como estudantes, pesquisadores, crianças, adultos e idosos, sem a necessidade de vínculo com as entidades. 



oti. mis ta



Ouvidoria - 0800 725 0996
Atendimento seg. a sex. - 8 às 20h
www.ouvidoriasicoob.com.br
Deficientes auditivos ou de fala - 0800 940 0458.

Transforme seu destino!

Invista com a Cocred.

Uma caminhada de sucesso é cheia de desafios. Com a Cocred, você tem **todo o apoio** que só uma das maiores cooperativas financeiras pode oferecer para a sua jornada.

Invista em RDC e LCA com a gente e leve seu dinheiro para outro patamar.

 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

cocred.com.br
 [@sicoobcocred](https://www.instagram.com/sicoobcocred)



CANAOESTE

Coluna de Mercados
"Engenheiro Agrônomo
Manoel Ortolan"



Marcos Fava Neves*

Vítor Nardini Marques**
Vinícius Cambaúva***

Moagem de cana supera o total de 2021/22

Reflexões dos fatos e números do agro novembro/dezembro e o que acompanhar em janeiro

Iniciamos a nossa coluna de uma forma diferente, agradecendo a todos vocês que nos acompanham aqui mensalmente pela companhia e atenção em 2022. Nossa torcida é para que o próximo ano seja de muito trabalho, conquistas e de grandes resultados. Contem conosco, com nossos estudos e informações para superar os desafios que virão pela frente. **Um feliz Natal a todos e excelente 2023!**

Na economia mundial e brasileira

- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta 0,41% no mês de novembro, abaixo do registrado em outubro (0,59%). Com isso, a inflação acumulada nos últimos 12 meses está em 5,90%, menor taxa dos últimos 21 meses. Em 2022, o IPCA acumula 5,13%. Entre os nove grupos acompanhados pelo indicador, sete tiveram alta no mês passado: alimentação e bebidas (+0,53%); habitação (+0,51%); vestuário (+1,10%); transportes (+0,83%); saúde e cuidados pessoais (+0,02%); despesas pessoais (+0,21%); educação (+0,02%); artigos de residência (-0,68%); e comunicação (-0,14%). No grupo dos “Transportes”, a alta é justificada especialmente pelo aumento nos preços dos combustíveis (etanol cresceu 7,6% e a gasolina 3,0%). Nos alimentos, as duas maiores variações foram a cebola (+23,0%) e o tomate (+15,7%) e as duas principais quedas foram o leite longa vida (-7,09%) e o frango (-1,75%).

- Com relação aos indicadores da economia brasileira, divulgados pelo boletim Focus/Bacen de 16 de dezembro, percebe-se certa estabilidade no mercado. De acordo com o relatório, o IPCA deve fechar o ano de 2022 em 5,76% (queda), enquanto que no ano seguinte espera-se 5,17% (aumentou). Já o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) está projetado em 3,05% para este ano e em 0,79% para o próximo (ambos em estabilidade). A taxa Selic foi mantida em 13,75% para 2022 e em 11,75% para 2023 (ambos estáveis), enquanto que o câmbio deve se sustentar nos R\$ 5,25 no fechamento deste ano e 5,26 em 2023. Importante monitorarmos como o mercado irá reagir às indicações dos ministérios para o novo governo.

No agro mundial e brasileiro

- Os preços globais dos alimentos mantiveram a tendência de queda no mês de novembro, após atingir o ápice em março de 2022. O Índice de Preços de Alimentos da FAO (Agência das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação) alcançou 135,7 pontos no mês, uma redução marginal de 0,15% frente a outubro (135,9 pontos), o que representa o oitavo mês consecutivo de quedas. No entanto, quando comparado a novembro de 2021, o indicador ainda está 0,3% maior. Dentre os segmentos que compõem o índice, os cereais tiveram queda de 1,3%, com impacto significativo do trigo, o qual recuou 2,8% graças à renovação do acordo que permite a Ucrânia utilizar a rota no Mar Negro para escoamento; as carnes tiveram decréscimo de 0,9%; e os lácteos caíram 1,1%. Óleos vegetais e açúcar foram na contramão, com aumento dos preços em 2,3% e 5,2%, respectivamente. No primeiro caso, houve forte demanda pela matéria-prima para biocombustível, o que impulsionou o preço. Já com relação ao adoçante, a valorização do etanol no Brasil gerou pressão positiva sobre os preços globais do açúcar.
- A indústria de fertilizantes russa deverá ganhar um novo detrator de suas margens, o que deve influenciar nos preços finais do insumo. O governo de Putin estabeleceu a cobrança de um tributo inédito sobre a tonelada de NPK exportada – consiste em uma alíquota de 23,5% sobre a diferença do preço praticado do fertilizante e o preço referência de US\$ 450,00. A decisão tem como objetivo equilibrar as contas do governo russo, as quais estão abaladas pelos gastos com a guerra contra a Ucrânia. Dessa forma, a StoneX já estima um repasse desse custo adicional aos mercados consumidores, com cotações de ureia e fosfatos 20% superiores no começo de 2023.
- A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) lançou sua 3ª estimativa para a safra brasileira de grãos de 2022/23 e as notícias continuam sendo boas. Houve apenas um pequeno reajuste de -0,3% frente ao número de novembro, mas a expectativa é de uma produção recorde de 312,2 milhões de t, 15,0% superior ao colhido no último ciclo. Quanto à área, estima que serão cultivados 77,0 milhões de ha, o equivalente a um crescimento de 3,3%. Desdobrando as culturas, na soja espera-se volume de incríveis 153,5 milhões de t (+22,2%), considerando uma área de 43,4 milhões de ha (+4,6%). O milho deve somar área semeada de 22,3 milhões de ha (+3,5%), totalizando uma produção de 125,8 milhões de t (+11,2%), sendo 27,2 milhões de t advindos da safra verão (19,8%) e os 98,6 milhões de t (80,2%) restantes atribuídas à 2ª e 3ª safra. Já na cultura do algodão, a produção de pluma deve se aproximar das 3,0 milhões de t (+16,6%) em uma área de 1,6 milhão de ha (+2,3%). Por sua vez, as culturas de inverno deverão entregar 11,4 milhões de t (+21,8%), com grande destaque para o trigo, que deve somar volume de 9,6 milhões de t (+24,4%) em área de 3,1 milhões de ha (+11,6%). Seguimos com um cenário de boas perspectivas!
- Também divulgado pela Conab, o boletim de acompanhamento da safra indica que o plantio de soja está praticamente concluído no país: até 10 de dezembro, o progresso era de 95,9% (contra 96,6% há um ano). O Rio Grande do Sul ainda se encontra com 85,0% das áreas plantadas (o mesmo percentual de um ano atrás); e o Maranhão está com 68,0% (há um ano era de 70,0%). Todos os demais estados já superaram os 90% ou já concluíram as operações.
- No milho 1ª safra, o ritmo de plantio está um pouco abaixo, mas segue próximo do desempenho de 2021/22. Até 10 de dezembro, 76,6% das áreas totais para o cereal foram semeadas (era de 80,6% na mesma data de 2021). São Paulo, Minas Gerais e Paraná já concluíram as operações. No Rio Grande do Sul o ritmo é de 88,0% (90,0% há um ano) e em Goiás temos o maior atraso, com 71,0% das áreas plantadas (em 2021/22, as operações já estavam finalizadas nesta época).
- Sobre o estágio fenológico das lavouras, temos a seguinte situação: na soja, 4,1% dos campos ainda estão em emergência, 64,3% em desenvolvimento vegetativo, 17,8% em floração e 13,8% já em enchimento de grãos; no milho 1ª safra, 7,1% das lavouras se encontram em emergência, 69,1% em crescimento vegetativo, 13,8% em floração, 9,5% em enchimento de grãos e apenas 0,5% em maturação.

- Já em relação às condições hídricas, de acordo com a Conab, até o próximo dia 19 de dezembro, a maior parte das regiões produtoras deve seguir com condições favoráveis. A exceção se dá apenas para o Rio Grande do Sul, que deve ter áreas com restrição para a soja em boa parte do estado; e áreas com restrição para o milho 1ª safra, com maiores impactos na região sul do estado. Ainda sobre o clima, uma boa notícia é que as chances de neutralidade do La Niña no início de 2023 (janeiro a março) subiram para 71%, segundo o NOAA (Administração Oceânica e Atmosférica Nacional). Esta avaliação indica que deveremos ter condições sazonais comuns no período, sem grandes impactos.
- Com a colheita recorde de soja, estimada em 153,5 milhões de t para o próximo ciclo, a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais) projetou avanços significativos tanto no processamento quanto nas exportações da oleaginosa em 2023. O esmagamento deve totalizar 52,5 milhões de t, 5,6% superior ao de 2022, gerando 40,2 milhões de t de farelo (+5,8%) e 10,7 milhões de t de óleo (+5,9%). Já os embarques internacionais do grão devem alcançar patamares históricos de 93 milhões de t (+20%). Dessa forma, o complexo soja como um todo deve entregar receita recorde de US\$ 65,8 bilhões (+11%). Fica aqui nossa torcida para os números se concretizarem!
- No cenário internacional, o relatório de dezembro do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) sobre a safra global de grãos de 2022/23 trouxe poucas novidades para a soja no comparativo com o do mês passado. Houve um ligeiro incremento na oferta global, agora estimada em 391,17 milhões de t contra 390,53 no mês passado, o que representa um crescimento de 10,0% no comparativo ao ciclo 2021/22. Consequentemente, os estoques também aumentaram de 102,17 milhões de t (novembro) para 102,71 (dezembro) (+7,5%). Com relação aos principais produtores, os números não tiveram alterações: Brasil deve manter oferta em 152 milhões de t (+19,7%); enquanto Estados Unidos e Argentina devem produzir 118,27 milhões de t (-2,7%) e 49,5 (+12,8%), respectivamente.
- Já os indicadores do milho sofreram alterações pontuais. A produção global do cereal foi reduzida de 1.168,39 bilhão de t (novembro) para 1.161,86, o que configura uma queda de 4,5% em relação à 2021/22. O impacto também foi refletido nos estoques, agora avaliados em 298,4 milhões de t (contra 300,76 do relatório passado) (+2,8%). O órgão americano também não projetou modificações nos números dos principais produtores: Estados Unidos mantiveram 353,84 milhões de t (-7,6%); China continua com 274 milhões de t (+0,5%); e Brasil estabiliza suas 126 milhões de t. A maior mudança vem no quadro da Ucrânia, com redução de 4,5 milhões de t entre os últimos relatórios, devendo produzir 27 milhões de t (-35,9%).
- Em novembro, as exportações do agronegócio brasileiro alcançaram a cifra de US\$ 12,6 bilhões, crescimento de 51,2% no comparativo com o mesmo mês de 2021 e o 11º recorde mensal. Além da alta nas receitas, os volumes embarcados também cresceram: somaram 19,3 milhões de t, 49,9% a mais. Entre as categorias mais exportadas, o Complexo Soja (1º) ficou na liderança com receita de US\$ 2,74 bilhões (+ 31,9%), sendo que a soja em grão vendeu US\$ 1,62 bilhão (+ 22,3%). Na sequência aparecem Carnes (2º), que registraram receita de US\$ 1,92 bilhão (+ 47,2%), dos quais a bovina vendeu US\$ 870,0 milhões (+ 76,0%), a de frango US\$ 762,1 milhões (+ 29,0%) e a suína outros US\$ 228,12 milhões (+ 35,3%). Em 3º estão os Cereais, Farinhas e Preparações, com receita total de US\$ 1,86 bilhão (+ 243,8%), com grande destaque para o milho que vendeu US\$ 1,73 bilhão (+ 255,8%). O Complexo Sucroalcooleiro aparece em 4º, com receita de US\$ 1,83 bilhão (+ 83,5%), sendo que o grande destaque foi para a participação do açúcar com transações que somam US\$ 1,66 bilhão (+ 78,5%). Por fim, em 5º, temos os Produtos Florestais que venderam US\$ 1,35 bilhões (+7,4%). Nas importações, o setor comprou US\$ 1,48 bilhão em novembro (+ 2,2%), o que possibilitou um saldo positivo na balança comercial de US\$ 11,16 bilhões, 61,5% superior ao saldo de novembro passado.
- Olhando em detalhe para o milho, um dos principais destaques da balança comercial em novembro, as exportações somaram 6,06 milhões de t no mês, alta de 222,3%. Já as receitas cresceram ainda mais, 255,8%, fechando em US\$ 1,73 bilhão. Com isso, o valor da tonelada exportada do cereal ficou em US\$ 285,54, crescimento de 40% (em novembro passado era de US\$ 203,84). No acumulado do ano (jan. a nov.) já exportamos 37,17 milhões de t de milho (+118,8%) e arrecadamos US\$ 10,36 bilhões (+ 209,7%).
- Apesar da euforia nos últimos meses com o incremento das exportações de milho para o mercado chinês, Pequim tem projetado planos para reduzir as importações do cereal em mais de 20 milhões de t até 2031 (hoje o volume é de 28,4), segundo informações do relatório “China Agricultural Outlook 2022-2031” da InvestSP. Dessa forma, o país asiático quer revitalizar a indústria de sementes, apostando em biotecnologia e na aprovação de transgênicos para

- alavancar sua produção em 2% ao ano, chegando a 2031 próximo da autossuficiência (produção de 324 milhões de t vs consumo de 328,2).
- No Brasil, o Mapa atualizou as suas previsões para o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária em 2022, para R\$ 1,185 trilhão, leve queda de 0,1% na comparação com 2021. A redução é justificada pela renda menor para as cadeias da pecuária, que devem somar R\$ 372,4 bilhões neste ano (-1,5%), já que na produção agrícola o resultado será de R\$ 813,1 bilhões (+ 0,7%). Para 2023, a estimativa mais recente do Mapa é de um VBP total em R\$ 1,256 trilhão (+ 6,0%), com as cadeias agrícolas respondendo por R\$ 873,04 bilhões (+ 7,4%) e as de produção animal com R\$ 383,7 bilhões (+ 3,0%). Vamos torcer para que os preços se mantenham em níveis elevados para trazer boa rentabilidade aos nossos agricultores!
 - Ainda sobre a questão econômica no agro, a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) prevê um cenário que varia de estabilidade até um crescimento de 2,5% no PIB (Produto Interno Bruto) do agronegócio em 2023. Segundo a entidade, apesar das perspectivas boas para preços, os custos de produção devem continuar elevados (e para algumas cadeias crescer ainda mais) no próximo ano, o que deve trazer um cenário mais desafiador. Vale lembrar que a CNA já havia indicado a queda de 4,1% no PIB do setor em 2022 por conta dos custos elevados no campo.
 - Em novembro, o Ministério da Agricultura divulgou o relatório completo sobre o futuro da produção agropecuária no país; é o estudo “Projeções do Agronegócio, Brasil 2021/22 a 2031/32”. Nós já havíamos trazido alguns dados iniciais em nossa coluna, no meio do ano, mas vamos aos novos números. De acordo com o relatório, a produção de grãos deve sair dos atuais 271,2 milhões de t (2021/22), para 370,4 milhões de t em 10 anos (2031/32), salto de 36,6% ou 99 milhões de toneladas adicionais. Já a área plantada de grãos deve crescer em proporção menor, de 17,0%, saindo de 74,3 milhões de hectares (2021/22) para 86,9 milhões de hectares em 2031/32, 12,6 milhões de hectares adicionais.
 - No comércio internacional, o Mapa projeta o seguinte para as exportações do setor até 2031/32: o algodão em pluma deverá vender 2,64 milhões de t (+ 38,6%); o milho, 46,32 milhões de t (+ 25,2%); e a soja em grão, 114,92 milhões de t (+ 48,9%).
 - Neste início de dezembro, o Fundecitrus (Fundo de Defesa da Citricultura) também divulgou a 2ª reestimativa da safra de laranja no cinturão citrícola São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas Gerais, principal região produtora da cultura no país. Segundo a organização, 314,11 milhões de caixas (40,8 kg) serão produzidas em 2022/23, oferta que é 0,9% menor do que a expectativa inicial, redução justificada pelo regime de chuvas abaixo da média histórica no período.
 - A produção nacional de rações deve atingir 81,8 milhões de t em 2022, ligeiro avanço de 1,3% no comparativo com o volume do ano anterior, segundo dados do Sindirações (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal). Alguns fatores como falta de insumos, preços elevados da matéria-prima, problemas logísticos e favorecimento das exportações frearam o crescimento da indústria. Mesmo assim, o segmento de pets, suínos e gado de corte registrou aumentos nos volumes de produção, equilibrando as quedas em aves de postura e leite.
 - O Mapa liberou o registro de 45 defensivos agrícolas formulados neste final de 2022. Desses produtos, 15 tem aprovação para utilização na agricultura orgânica e outros 22 são de baixo impacto. Desde o início do ano, foram registrados 112 produtos de baixo impacto, os quais apresentam ingredientes biológicos, microbiológicos, bioquímicos, entre outros com menor nível toxicológico. Belo trabalho do Ministério provendo mais alternativas sustentáveis ao manejo das lavouras!
 - Ainda sobre biológicos, a Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados aprovou o projeto de lei que regulamenta a produção, comercialização e uso de bioinsumos agrícolas no Brasil. Como a proposta foi aprovada em caráter conclusivo, ela segue agora para o Senado Federal. O texto coloca o Ministério da Agricultura como responsável pela fiscalização e importação de bioinsumos para fins comerciais, bem como organizar o registro das empresas que produzem estes produtos no país.
 - A granja Mantiqueira, líder no mercado de ovos no Brasil, assinou acordo para aquisição da Fazenda da Toca Orgânicos, empresa líder no segmento de ovos orgânicos. A transação deve englobar tanto as unidades produtoras de ovos como a fazenda de produção de grãos orgânicos, a Rizoma Agro. A aquisição faz parte da estratégia da Mantiqueira de avançar na pauta de sustentabilidade, na qual tem realizado investimentos representativos para criação de galinhas livre de gaiolas.
 - A Corteva, uma das grandes do setor de sementes e defensivos, anunciou a aquisição da Stoller em transação de US\$ 1,2 bilhão. Com isso, a multinacional americana deve fortalecer seu portfólio de soluções biológicas, se posicionando com um dos principais players desse segmento, o qual está

projetado para crescer 10% ao ano até 2035.

- Fechando a nossa análise mensal do agro, trazemos na sequência o detalhamento de preços para os principais produtos do setor na data de fechamento da nossa coluna. Na soja, considerando entrega em cooperativa do estado de São Paulo, fechou com R\$ 172,60/sc para entrega em fev/23; e em R\$ 170,80/sc para mar/23 e abr/23. No milho, o preço físico estava em R\$ 80,80/sc e com futuros em R\$ 91,36/sc para mar/23 e R\$ 88,30 para jul/23. Para o algodão em pluma, a cotação base Esalq estava em R\$ 177,28 por arroba. Demais produtos, tendo o Cepea/Esalq como fonte, registravam: boi gordo em R\$ 292,20/@; café em R\$ 1.020,37/sc; o trigo em R\$ 1.758,92/t; e a laranja em R\$ 32,29/cx.

Os cinco fatos do agro para acompanhar em janeiro são:

1. Clima sobre a safra brasileira de grãos 2022/23 e o desenvolvimento das lavouras. Como vimos, estamos indo muito bem e as chuvas devem ser regulares, mas cabe acompanhar a situação de perto no próximo mês, que será um dos meses mais importantes para os cultivos.
2. Início da colheita de verão e do plantio da safrinha 2023. Janeiro já deve nos trazer os primeiros movimentos de transição entre os sistemas. Vale lembrar que os resultados da 2ª safra dependem em grande parte de como será o ritmo das operações neste momento.
3. Olhar para os custos de produção (insumos, arrendamento e outros) da 2ª safra e também dos cultivos de inverno. Apesar da tendência de que os preços das commodities permanecem em bons níveis, os investimentos no campo devem crescer e é necessário cautela na tomada de decisão. Preços dos insumos seguem caindo.
4. Início do novo governo no Brasil com o anúncio de programas, projetos, políticas públicas e dos possíveis nomes que ainda faltam para compor a equipe. Ficamos aqui na torcida para que haja bom senso e que a tomada de decisão seja a mais técnica possível.
5. Por fim, olhar também para toda a macroeconomia e conjuntura global. Neste final de ano vimos uma valorização do câmbio (chegou a R\$ 5,32 em 12 de dezembro) e sabemos que teremos um ano complexo com menor crescimento econômico, inflação ainda alta e taxas de juros encarecendo investimentos. Essencial avaliar os resultados e o que vem pela frente e que o Brasil possa receber

grandes investimentos internacionais.

Reflexões dos fatos e números da cana em novembro/dezembro e o que acompanhar em janeiro

Na cana

- A moagem na principal região produtora do Brasil (Centro-Sul) superou pela primeira vez em 2022/23 o ritmo da safra anterior. Segundo dados da Unica (União da Indústria da Cana-de-açúcar), no acumulado deste ciclo (entre 1º de abril e 1º de dezembro) 531,9 milhões de t de cana foram moídas, 2,0% a mais do que na mesma data de 2021. Surpreendem os números da última quinzena de novembro, quando foram moídas 16,23 milhões de t de cana, 318,75% a mais do que no mesmo período de 2021/22.
- A quantidade processada da matéria-prima em 2022/23 já supera o total do ciclo passado, quando o balanço da Única foi concluído com 523,45 milhões de t. A recuperação do ritmo é resultado do maior número de unidades ainda em operação; até o final de novembro, 84 usinas ainda estavam em atividade (contra 27 na mesma data de 2021/22) e outras 175 haviam encerrado as operações.
- No campo, a produtividade das lavouras, segundo levantamento do CTC (Centro de Tecnologia Canavieira) levando em conta a amostragem em 27 usinas, aponta que a média para novembro ficou em 67,9 t por hectare, 7,3% maior do que no mesmo mês de 2021 (63,3 t por hectare naquela ocasião).
- Já a qualidade da matéria-prima colhida ficou em 139,87 kg de ATR (Açúcar Total Recuperável) em novembro, alta de 4,3% para o mês. No acumulado da safra, o indicador chegou a 141,12 kg de ATR por t, uma leve queda de 1,31% na comparação com 2021/22. Dados também são da Unica.
- Em relação ao mix de produção, a média atual do setor para o acumulado de 2022/23 está em 46,05% para o açúcar e 53,95% para o etanol, ciclo um pouco mais açucareiro do que o passado (era de 45,12% e 54,88%, respectivamente). A eficiência industrial encontra-se com 44,6 litros de etanol para cada t de cana-de-açúcar (- 3,05%) e de 61,93 kg de açúcar por t da matéria-prima (+ 0,74%).
- No mercado de CBios (créditos de descarbonização), 29,06 milhões de créditos foram emitidos até o dia 08 de dezembro, de acordo com dados da B3. 87% da meta do Renovabio foi adquirida até o momento em 2022

pela parte obrigada do programa, com cerca de 31,2 milhões de créditos.

- A Tereos anunciou lucro líquido de £ 133 milhões durante o primeiro semestre do ciclo 2022/23, com o segundo trimestre representando 48% do montante. O resultado traz alento a companhia francesa, uma vez que havia acumulado prejuízo na safra anterior. Os preços mais atrativos do açúcar e etanol foram os principais impulsionadores da recuperação, gerando um crescimento da receita global de 35% (para £ 2,975 bilhões) e Ebitda duas vezes maior (£ 464 milhões). Com isso, a dívida líquida da empresa se manteve em £ 2,2 bilhões.

No açúcar

- Com o aumento da moagem de cana, a produção de açúcar também superou a oferta acumulada até aqui: 32,9 milhões de t do adoçante haviam sido produzidas até 1º de dezembro, contra 32,0 no mesmo período de 2021, alta de 2,8%. Na última quinzena de novembro, a fabricação do adoçante cresceu incríveis 532,3%, com 1,03 milhão de t fabricadas, segundo a Unica.
- No mercado internacional, o açúcar brasileiro segue sendo destaque. Em novembro, foram exportadas 4,07 milhões de t, alta de 53,0% na comparação com novembro passado (2,66 milhões de t). Já as receitas cresceram ainda mais, somando US\$ 1,66 bilhão, aumento de 78,7%; em novembro de 2021, havia sido de US\$ 929,5 milhões. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Agricultura (Mapa).
- Segundo levantamento da Archer Consulting, 61% do volume de açúcar a ser comercializado com o mercado externo em 2023/24 (safra que começa em abril) já estava com preços fixados até o final de novembro. No mês passado, 2,8 milhões de t do adoçante foram vendidos de forma antecipada. Ao todo, (acumulado) 14,64 milhões de t do açúcar a ser produzido em 2023/24 já têm preços definidos.
- O avanço expressivo nas fixações do açúcar no último mês tem relação direta com a alta do dólar e a valorização do adoçante na Bolsa de Nova York. Novembro fechou com valores médios de R\$ 2.310 por t de açúcar, posta no porto de Santos. Já em relação ao total fixado até aqui, os preços estão em R\$ 2.225 por t ou 17,7 centavos de dólar por libra- peso (com prêmio de polarização).
- Na Europa, a CIUS (organização que representa as indústrias consumidoras de açúcar no bloco) sinalizou que alguns países enfrentam a escassez do adoçante, o que tem feito os fabricantes a pagarem mais caro para

garantir a produção. A associação cobra a União Europeia de suspender temporariamente as tarifas de importação para normalizar a situação. Brasil e Índia seriam os dois principais alvos para negociações de importações pelos representantes da organização.

No etanol

- A oferta acumulada do etanol também cresceu graças ao maior processamento de cana. 26,6 bilhões de litros do biocombustível foram produzidos no acumulado de 2022/23 até 1º de dezembro, alta de 1,3%. Desse total, 11,25 bilhões de litros correspondem ao anidro (+ 5,8%) e outros 15,3 bilhões de litros ao hidratado (-1,75%), que segue com ritmo menor de produção neste período, reflexo da redução no consumo nos postos. Os dados são também da Unica (União da Indústria de Cana-de-açúcar).
- Na última quinzena de novembro, 887,26 milhões de litros de etanol foram produzidos (+ 148,0%), sendo 387,40 milhões de litros do hidratado (+ 220,6%) e 499,86 milhões de litros do anidro (+ 111,03%).
- Do total de etanol produzido até o momento, 2,85 bilhões de litros tiveram o milho como matéria-prima, uma alta de 26,3% no comparativo com o ciclo anterior. A participação do cereal na produção do biocombustível já soma 11,0% do total nacional e deve seguir em expansão para o próximo ano.
- Novembro também foi bastante positivo para as vendas do etanol: ao todo, 2,43 bilhões de litros foram comercializados pelas usinas no mês, alta de 17,8%. Desse total, 2,2 bilhões de litros (90,8%) foram comercializados com o mercado interno; e os outros 230 milhões de litros (9,2%) foram exportados.
- Sobre as vendas para o mercado interno em novembro, dos 2,43 bilhões de litros, 51,4% correspondem ao hidratado (1,25 bilhões de litros; + 18,21%) e 48,6% ao anidro (958,80 milhões de litros; + 11,90%).
- No acumulado do ano, a Unica indica que as usinas já comercializaram 19,83 bilhões de litros do etanol, alta de 4,30%, dos quais: 11,48 bilhões de litros correspondem ao hidratado (- 2,2%) e 8,35 bilhões de litros ao anidro (+ 14,9%). Os dois tipos representam 57,9% e 42,1% de participação, respectivamente.
- E para fechar a seção referente ao etanol, trazemos uma visão sobre a dinâmica de preços no último mês de novembro: a média do indicador semanal para o hidratado, com base no levantamento do Cepea/USP, ficou em R\$ 2,8329/l,

registrando o segundo mês consecutivo de alta e crescimento de 5,7% frente a outubro (R\$ 2,6803/l). No começo da safra (abril), o preço estava em R\$ 3,6273/l, o que é importante de ser recordado. Pela SCA o valor do litro com impostos nas Usinas em 19/12 estava em R\$ 3,06 para o hidratado e R\$ 3,11 para o anidro.

Para concluir, os cinco principais fatos para acompanhar em janeiro na cadeia da cana:

1. Ritmo de moagem da cana-de-açúcar na região Centro-Sul. Ainda há um bom número de unidades em operação, o que deve refletir ainda mais na oferta de açúcar e etanol nesta safra, bem como nos estoques finais, impactando de forma direta a dinâmica para 2023/24.
2. Olhar também para o clima neste final/início de ano, momento de chuvas na região Centro-Sul, fator de grande relevância para nos dar uma estimativa de como será o próximo ciclo. Até aqui, parece que estamos indo bem, mas vamos acompanhar diariamente.
3. Seguir de olho nas estimativas e previsões das consultorias e bancos para a safra 2023/24. Temos visto um otimismo em geral, mas é preciso ter cautela. Momento de reunir informações e planejar, especialmente por conta dos possíveis impactos do próximo ponto que vamos destacar.
4. As decisões do novo governo, tanto no campo de nomes para ministérios, como nas possíveis medidas e/ou políticas que serão priorizadas. As movimentações têm sido grandes até aqui. Desde outubro, a Petrobras, por exemplo, já perdeu R\$ 184 bilhões em valor de mercado. Vamos torcer para que não tenhamos reações negativas que caminhem contra o setor.
5. Por fim, gostaríamos de aproveitar o último para lembrar da importância de sermos resilientes, de planejarmos nossos passos, acompanhar com gestão e buscar cada vez mais a eficiência no ano que se aproxima.

Valor do ATR - Novembro fechou com nova alta no valor mensal pago aos produtores: R\$ 1,1518/kg de ATR. Recordando aqui os avanços nesta safra: abril, R\$ 1,2453/kg; maio, R\$ 1,2212/kg; junho, R\$ 1,1860/kg; julho, R\$ 1,2037/kg; agosto, R\$ 1,1387/kg; setembro, R\$ 1,0662/kg; outubro com R\$ 1,1079/kg; e novembro nos R\$ 1,1518/kg, como

vimos. No acumulado de 2022/23, o valor do ATR está em R\$ 1,1699/kg, seguindo para ficar em torno de R\$ 1,19/kg ao final deste ciclo, em abril. 

**Marcos Fava Neves é professor Titular (em tempo parcial) das Faculdades de Administração da USP, em Ribeirão Preto, e da FGV, em São Paulo, especialista em Planejamento Estratégico do Agronegócio. Confira textos, vídeos e outros materiais no site [doutoragro.com](#) e veja os vídeos no canal do Youtube (Marcos Fava Neves).*

***Vitor Nardini Marques é mestrando em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP.*

****Vinicius Cambaiva é associado na Markestrat Group e mestrando em Administração de Organizações pela FEA-RP/USP.*

HOMENAGEADO DO MÊS



Neste mês nossa singela homenagem vai para o Mário Chiarinelli, que infelizmente nos deixou no último dia 18 de dezembro. Mário teve uma atuação muito relevante no setor sucroenergético, tendo sido diretor executivo da Usina Nova América por 30 anos. Deixou o seu legado e uma contribuição valorosa. Aqui fica a nossa homenagem e agradecimento!

A FORÇA QUE VOCÊ PRECISA, COM A QUALIDADE QUE VOCÊ MERECE.

Acesse titanlat.com e encontre a revenda mais próxima.
Baixe o APP TITAN PNEUS.



 **TITAN**[®]

BORAL® Full

**SEU CANAVIAL
LIVRE DE PLANTAS
DANINHAS E CHEIO
DE PRODUTIVIDADE**



ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

O ORIGINAL AINDA MAIS COMPLETO

BORAL® FULL é a solução desenhada pela FMC, empresa líder no mercado de cana, para o controle com máxima eficiência da matocompetição no canavial.

Com sua fórmula equilibrada, que já vem pronta para aplicar, permite o controle ampliado das principais plantas daninhas da cana.

- ✔ Combate folhas largas e estreitas, incluindo mamona e mucuna
- ✔ Fórmula única e equilibrada, pronta para aplicar
- ✔ Eficiência de controle sem afetar o potencial produtivo da cana
- ✔ Versatilidade de uso, permitindo utilização no plantio, soqueira, período seco ou úmido e no quebra-lombo

BORAL® FULL, desenvolvido por quem mais entende de cana.

Acesse e saiba mais em
www.fmcagricola.com.br/cana



Faesp/Senar-SP divulga balanço do agro paulista

A “Casa do Agricultor Paulista” recebeu produtores e jornalista para falar sobre os números de um setor que só orgulha o país



Dada a importância do agro paulista em escala mundial no contexto de segurança alimentar, o departamento Econômico da Faesp/Senar-SP (Sistema Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo/Serviço Nacional de Aprendizagem Rural) reuniu em São Paulo os principais porta-vozes das cadeias produtivas e a imprensa para uma coletiva, onde foram

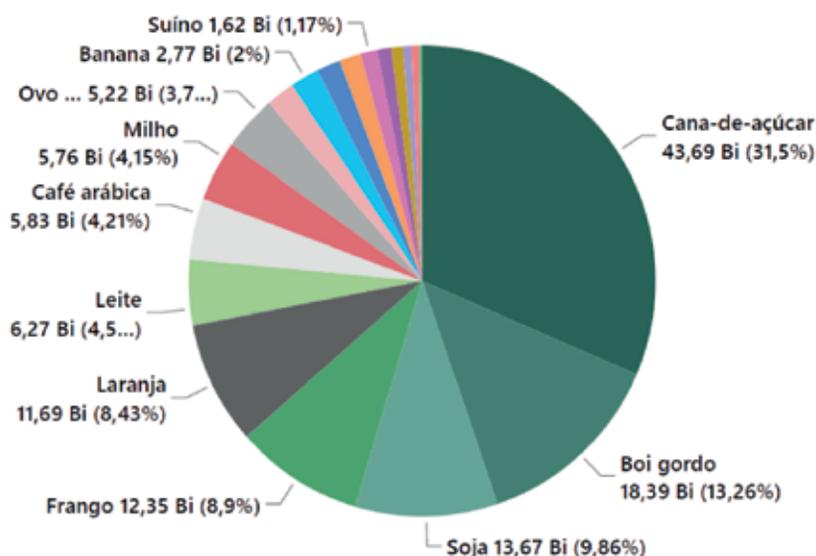
apresentados o balanço de 2022 e as projeções do agro Paulista para 2023.

Os dados divulgados apontaram um agro em alta com os melhores resultados dos últimos três anos, mesmo enfrentando diversas dificuldades. O VBP (Valor Bruto de Produção), projetado em 2022, é de R\$ 139 bilhões contra R\$ 122 bilhões no ano passado e R\$ 94 bilhões em 2020.



Tirso de Salles Meirelles, vice-presidente da Faesp

VBP Paulista por produto (R\$)

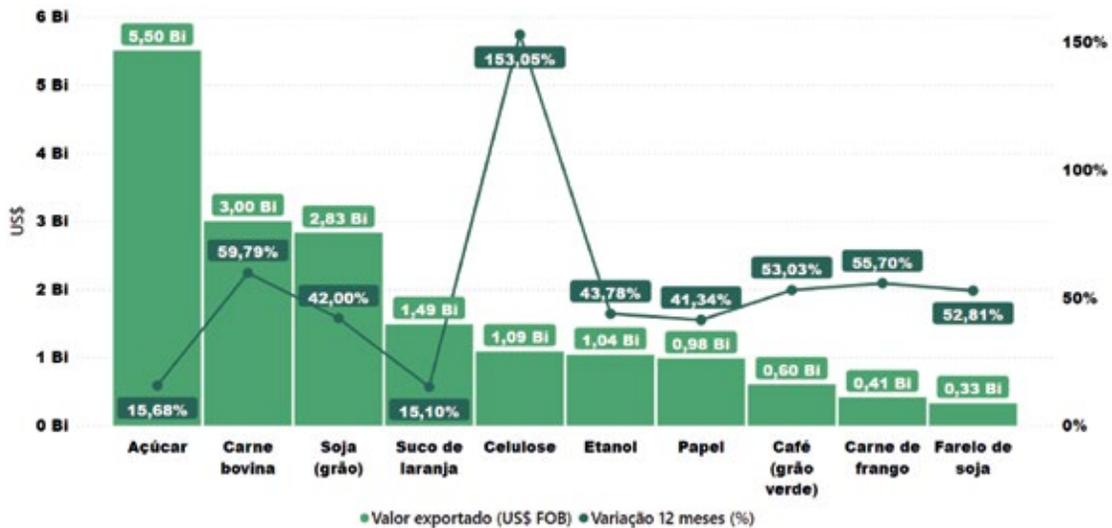


Fonte: MAPA (Out/22). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

No VBP paulista, a cana-de-açúcar surge como a principal cultura com a perspectiva por parte da Faesp de movimentar no consolidado de 2022 R\$ 43,69 bilhões, a atividade

responde por 31,5% de todo o Valor Bruto da Produção Agropecuária do estado. Boi gordo (13,26%) e soja (9,86%) completam o pódio dos maiores responsáveis pelo VBP de São Paulo.

Principais produtos exportados – Acumulado 22 – (jan/out)

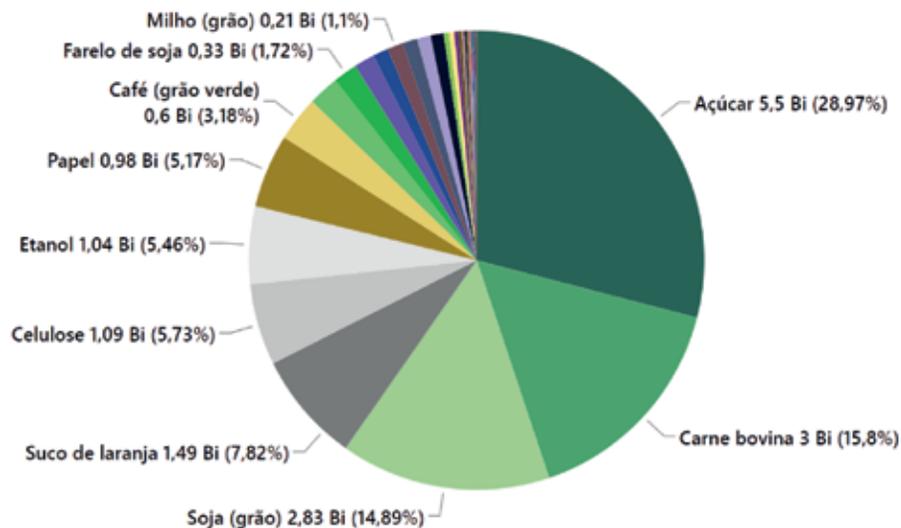


Fonte: MAPA. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

O segmento sucroalcooleiro e a pecuária de corte surgem no topo das exportações do agro paulista neste ano. O açúcar aparece como o principal produto de exportação

a carne bovina vem em segundo lugar. No período, eles foram responsáveis por receitas cambiais nas casas de US\$ 5,5 bilhões e US\$ 3 bilhões, respectivamente.

Participação por produto nas exportações paulistas (US\$)

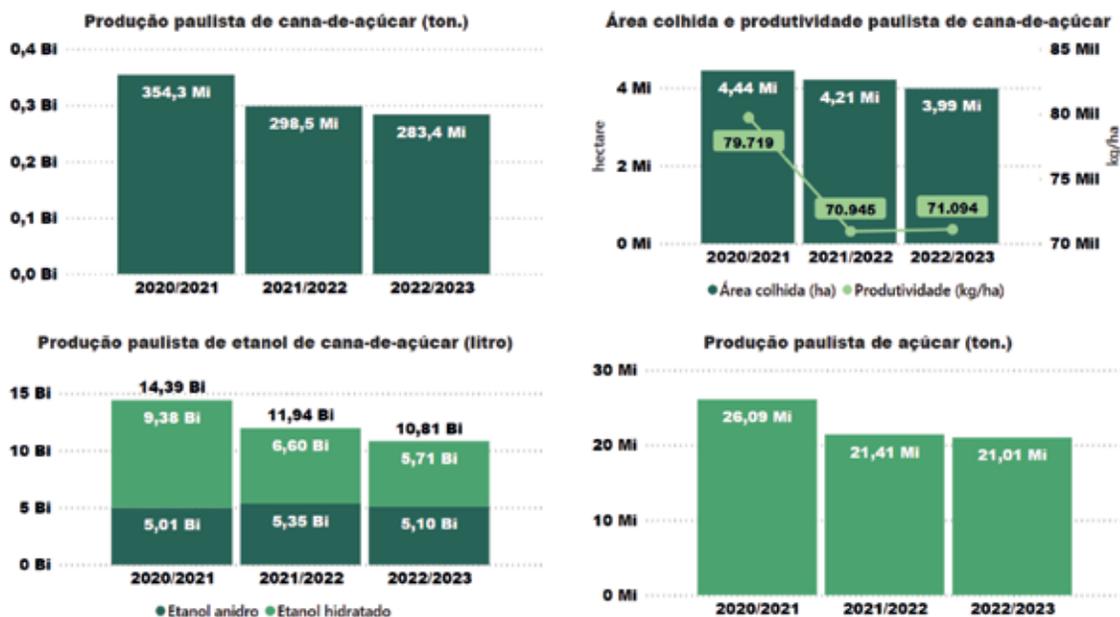


Fonte: MAPA. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

O açúcar é o responsável pela maior fatia das exportações do agronegócio paulista (28,97%), com US\$ 5,5 bilhões anuais. O complexo sucroenergético (açúcar e etanol)

totaliza 34,4%, com US\$ 6,54 bilhões. Em seguida vem a carne bovina (15,8%), soja/grão (14,89%) e o suco de laranja (7,82%).

Produção Paulista de Cana e Derivados



Fonte: CONAB (Ago/22). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

Na ocasião, o chefe do Departamento Econômico da Faesp, Cláudio Brisolara, apresentou o balanço da safra 2021/22 e as perspectivas da produção paulista de cana-de-açúcar e seus derivados e também do amendoim para 2023. De acordo com os dados apresentados, a produção paulista de cana-de-açúcar prevista para a safra 2022/2023 é de 283,4 milhões de toneladas, com estimativa de produção de 21 milhões de toneladas de açúcar e de 10,81 bilhões de litros de etanol.

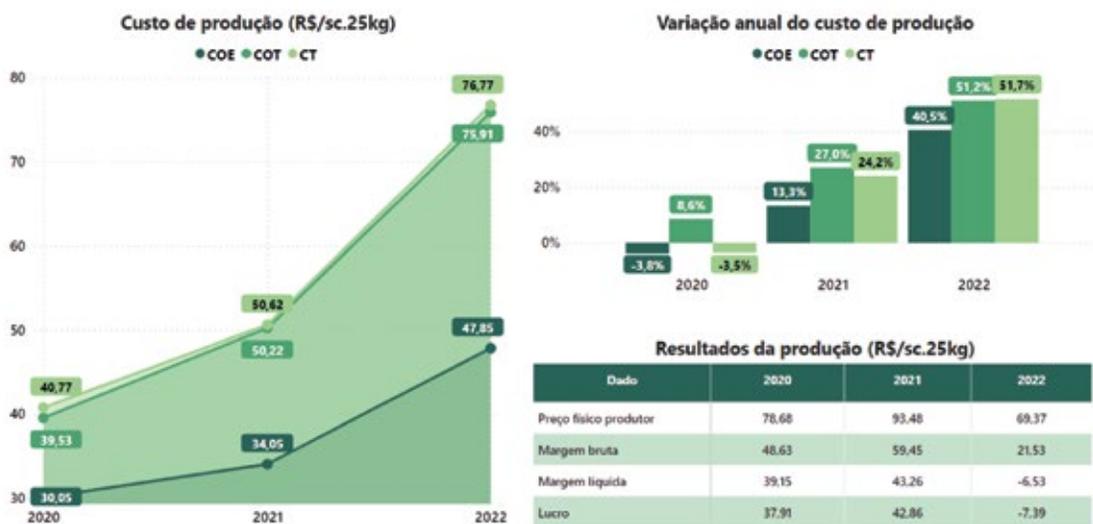
Balanço safra 2022 (2022/23) - A estiagem prolongada e a incidência de geadas resultaram em perdas significativas na safra, que teve operações de colheita e moagem antecipadas. O rendimento das lavouras caiu 11%. E, tanto a produção de açúcar como a de etanol total, seguem abaixo do observado em anos anteriores.

Já a alta nos preços dos insumos e a baixa produtividade do canavial pressionaram os custos de produção. “Apesar da elevação dos preços, fornecedores fecharam mais um ano com prejuízos. Queda no volume das exportações decorrente dos preços domésticos mais elevados e da valorização do real”, disse Brisolara.

Perspectivas safra 2023 (2023/24) - A queda na safra é esperada devido aos baixos volumes de chuva, bem como pela redução da área em produção; concorrência com soja e milho diminuíram as áreas de renovação de cana e achatamento da lucratividade (custos/impostos/políticas públicas).

Segundo o chefe do Departamento Econômico da Faesp, o mix de produção deve seguir mais açucareiro, justificado pelas vendas antecipadas e preços mais atrativos da commodity.

Produção Paulista de Amendoim



Fonte: CONAB. Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.

Tupã

Balanço Safra 2021/22 - As boas condições climáticas nas regiões de Jaboticabal, Sertãozinho, Ribeirão Preto, Tupã, Quintana e Marília resultaram em recorde de produção (+16%). O Brasil exporta 50% do amendoim para Rússia e Ucrânia, sendo que São Paulo responde por praticamente 100% do montante. Com a guerra, houve retração de 7,6% no volume e de 16,81% no valor exportado. A queda das exportações provocou queda dos preços internos. E, com os custos elevados, as margens

reduziram sensivelmente.

Perspectivas Safra 2022/23 - Com efeitos mais brandos do La Niña, o regime de chuvas deve aumentar, beneficiando o desenvolvimento da cultura. As estimativas iniciais indicam para novo aumento da área plantada (8,3%) e da produção (+7,7%). Abertura do mercado chinês para o amendoim brasileiro (amendoim de menor qualidade para a produção de óleo). Os preços se recuperaram e renovaram as expectativas para a safra 2023.

Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar

Para contribuir com o crescimento dos números do agro, Ribeirão Preto no interior de São Paulo terá ao menos um investimento certo para o futuro próximo. O vice-presidente da Faesp ponderou que com o apoio do Senar Nacional, a cidade irá receber um Centro de Excelência em Cana-de-Açúcar. O local servirá para agregar parcerias levando o agricultor a ser capacitado para melhor desenvolver as tecnologias da cadeia produtiva.



Mário Biral, superintendente do Senar-SP

Na oportunidade, o superintendente do Senar-SP, Mário Biral, destacou a importância da região de Ribeirão Preto, que tem uma conotação forte na cana-de-açúcar. “A cultura da cana-de-açúcar é bastante significativa. Eu diria que tecnologia em cana é de ponta, é muito superior a outras culturas. Está aí a razão de pleitearmos junto a um órgão nacional o Centro de Excelência na cidade de Ribeirão Preto e acredito que no máximo em dois anos estaremos em pleno funcionamento”, afirmou. 





TRATO FORTE COCRED.

O investimento
certo para
uma colheita
de resultados.



 **SICOOB COCRED**

Vem crescer com a gente.

Está pensando no futuro do seu negócio e precisa de uma **linha de financiamento específica para tratores, colheitadeiras e GPSs?**

Então, o **Trato Forte Cocred** é pra você! Garanta o solo fértil da produtividade e uma safra de ótimos resultados.



Sem incidência de **IOF diário**

Incidência apenas da tarifa fixa de 0,38%



Financiamento de até **100%** de tratores e colheitadeiras



Até **5 anos** para pagar



Condições exclusivas para produtores rurais

Fale com seu **gerente** ou visite uma agência **Cocred** mais próxima.

*sujeito à análise de crédito

Ouvidoria | 0800 725 0996
Atendimento Seg. a Sex. | 8h às 20h
Deficientes auditivos
ou de fala: 0800 940 0458.
www.ouvidoriasicoob.com.br



Engº agrº Oswaldo Alonso
Consultor

Chuvas de novembro 2022 e previsão de janeiro a março 2023

Quadro 1:- Chuvas anotadas durante o mês de novembro 2022.

Locais	chuva mensal em mm	normais climáticas em mm
Açúcar Guarani-Unidades Cruz Alta e Severínia	64	185
AgroClimatologia UNESP - Jaboticabal	128	169
Algodoeira Donegá - Dumont	144	187
Tereos – Unidade Andrade - Pitangueiras	84	190
INMET - Barretos	134	157
Raízen - MB - Morro Agudo	99	194
Raízen - Santa Elisa - Sertãozinho	120	186
Central Energética Moreno - Luiz Antônio	104	212
CFM - Faz Três Barras - Pitangueiras	141	174
COPERCANA - UNAME - Sertãozinho	92	166
IAC - Cuiagro - DESCALVADO	111	166
E E Citricultura - Bebedouro	86	178
FAFRAM – INMET - Ituverava	86	184
Faz Santa Rita - Terra Roxa	126	210
Faz Monte Verde – Cajobi/Severínia	114	157
IAC - Centro de Cana – Ribeirão Preto	105	169
IAC - Cuiagro – São Simão	96	128
Usina da Pedra – Serrana	175	186
Usina Batatais – Batatais	223	216
Usina São Francisco – Sertãozinho	170	167
Médias das chuvas	138	200

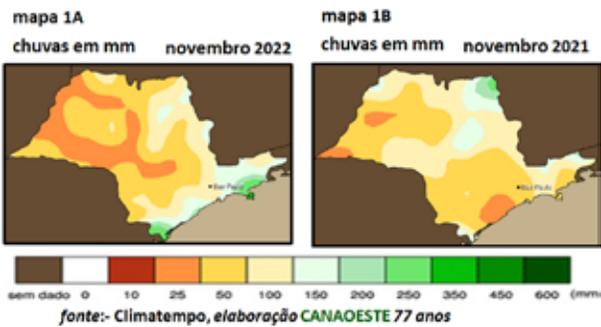
Para a tabela ao lado, a média das chuvas de novembro de 2022 foi de 138 mm e a normal climática ficou em 200 mm; as chuvas do mês de novembro de 2021 tinham sido de 175 mm. Em 2022, os maiores volumes de chuvas chegaram a 223 mm na Usina Batatais, 175 mm na Usina da Pedra e 144 mm em Dumont-Algodoeira Donegá; enquanto que os menores volumes foram observados na Tereos-Unidade Cruz Alta (64 mm), na Tereos-Unidade Andrade (84 mm) e na Est. Experimental de Citricultura em Bebedouro e em Ituverava-INMET (86 mm).

Já o Quadro 2 apresenta que as somas das Normais Climáticas (negritadas na última linha), nos diferentes anos têm sido quase as mesmas. Mas mostram diferenças até marcantes entre as somas das Médias Mensais (na penúltima linha, grifadas em vermelho). Vale ainda destacar, em Médias Mensais nas penúltimas linhas, que as somas das chuvas de janeiro a novembro de 2022 (963 mm) foram bem inferiores à soma dos meses de janeiro a novembro de 2019 (1.318 mm).

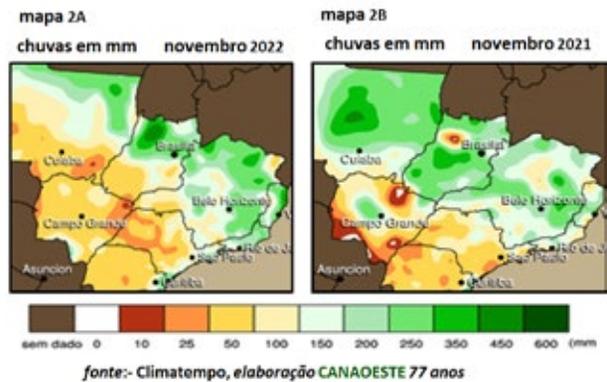
Quadro 2: As chuvas dos meses de janeiro a outubro de 2019 a 2022 foram anotadas e tabuladas pelos Escritórios Regionais e em Pitangueiras. Os processamentos e comentários sobre as médias mensais e normais climáticas foram efetuadas pela Canaoste.

meses / anos e localidades	JANEIRO a SETEMBRO				OUTUBRO				NOVEMBRO				JANEIRO a NOVEMBRO				
	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	2019	2020	2021	2022	
Barretos	em mm				em mm				em mm				em mm				
INMET	1	656	860	449	842	59	68	220	79	159	68	124	100	873	996	793	1.021
Bebedouro	em mm				em mm				em mm				em mm				
Escritório Canaoste		749	933	603	662	76	56	256	87	208	140	250	116	1.033	1.129	1.009	864
Est. Exp. Citricultura	2	606	681	287	699	61	80	288	113	188	69	156	86	854	830	731	898
Cravinhos - S Simão	em mm				em mm				em mm				em mm				
Esc. Antonio Anibal		759	764	601	826	91	94	234	156	168	67	185	156	1.018	925	1.019	1.138
Instituto Florestal	3	1.200	1.081	513	779	113	28	180	150	217	79	149	96	1.530	1.187	842	1.025
Ituverava	em mm				em mm				em mm				em mm				
FAFRAM / INMET	4	666	1.229	380	643	90	84	189	135	194	97	293	89	950	1.409	862	867
Morro Agudo	em mm				em mm				em mm				em mm				
Faz. S Luiz e Biosev MB	5	881	876	466	614	81	86	232	110	224	46	140	166	1.185	1.007	837	890
Pitangueiras	em mm				em mm				em mm				em mm				
Copercana		818	804	450	758	109	70	276	83	301	83	199	132	1.227	956	925	972
CFM - Faz. 3 Barras	6	671	785	355	658	96	63	288	115	145	50	215	141	912	897	858	915
Pontal	em mm				em mm				em mm				em mm				
Bazan, B Vista e Carolo		724	692	468	681	40	80	307	89	169	84	232	147	933	855	1.007	917
Ribeirão Preto	em mm				em mm				em mm				em mm				
IAC Centro de Cana	7	773	722	672	703	128	88	326	143	304	86	216	105	1.206	895	1.214	951
Serrana	em mm				em mm				em mm				em mm				
Fazenda da Pedra	8	864	1.238	421	846	67	199	324	265	294	46	166	175	1.225	1.482	912	1.286
Sertãozinho	em mm				em mm				em mm				em mm				
Instituto Zootecnia	9	1.181	999	494	712	104	61	319	78	232	54	223	242	1.518	1.113	1.035	1.032
Destilaria Santa Inês		743	739	406	609	101	54	336	90	207	100	147	167	1.051	893	888	865
UNAME - COPERCANA	10	846	815	515	638	115	54	363	157	255	89	116	92	1.216	959	994	887
Severínia	em mm				em mm				em mm				em mm				
Bulle Arruda-Ivan Aidar	11	608	780	280	733	52	48	288	54	155	75	183	111	815	903	751	898
Terra Roxa	em mm				em mm				em mm				em mm				
Fazenda Sta Rita	12	890	949	448	705	75	86	282	79	158	77	200	126	1.123	1.112	930	910
Viradouro	em mm				em mm				em mm				em mm				
Escritório Canaoste		725	753	430	762	85	108	318	121	223	67	239	156	1.033	928	987	1.039
Usina Viralcool		697	835	438	703	97	45	391	96	174	61	246	133	968	941	1.075	932
Médias mensais		1.023	500	767	935	86	76	270	115	209	75	193	133	1.318	651	1.230	963
Normais climáticas		949	938	927	971	116	116	119	117	180	178	178	172	1.246	1.231	1.225	1.259

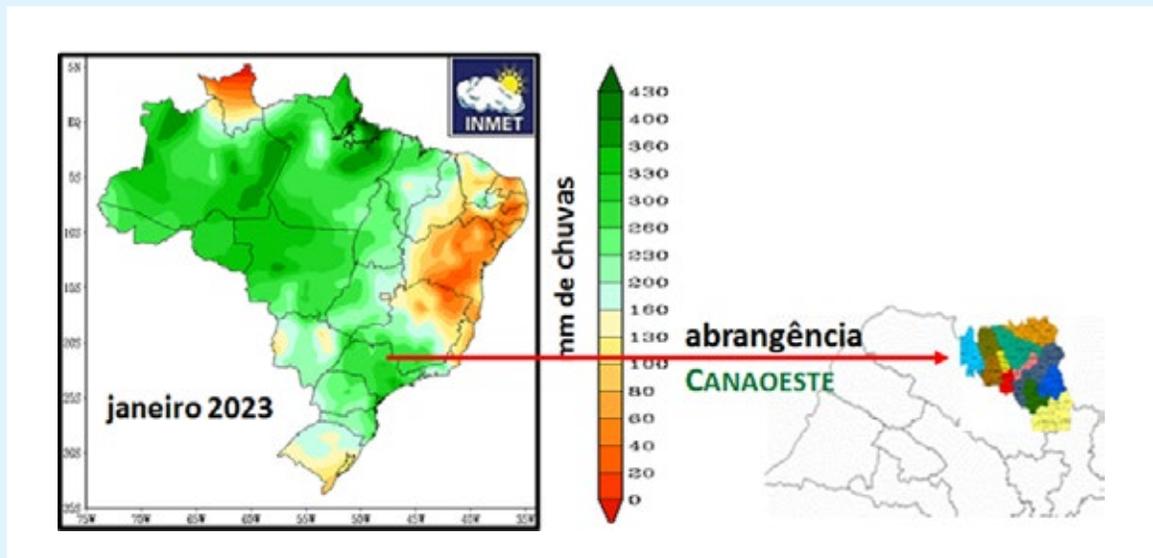
Obs: Médias mensais, destacadas em vermelho (penúltima linha do quadro 2), referem-se às médias das chuvas registradas de janeiro a novembro dos anos de 2019 a 2022. Enquanto que as Normais Climáticas ou Históricas (negritadas na última linha) referem-se às dos locais enumerados de 1 a 12.



Mapa 1: Em quase todo estado de São Paulo e durante o mês de novembro de 2022 (mapa 1A), as chuvas foram mais restritas que as de novembro de 2021 (mapa 1B).

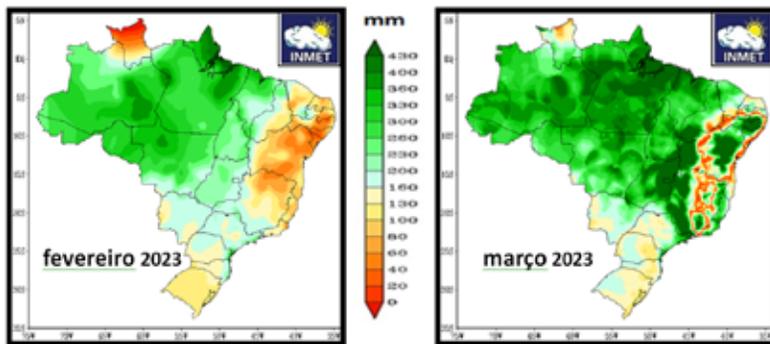


Mapa 2: Na região Centro-Sul do Brasil, os melhores volumes de chuvas em novembro de 2022 ficaram concentradas em toda faixa norte de Goiás, Mato Grosso e nas faixas norte e leste do Espírito Santo e Minas Gerais, entretanto, foram menos que as chuvas de novembro de 2021.



Mapa 3: Para todo Estado de São Paulo as chuvas poderão ficar, em média, próximas a pouco acima das médias históricas. No Estado de Mato Grosso e nas faixas Centro Oeste de Goiás, Norte e Sudoeste de Minas Gerais as chuvas também poderão ficar próximas das médias. Já para o Estado do ES, Centro-Norte de Minas Gerais e “ilhas” no MS, as chuvas poderão ser abaixo (e até bem abaixo) das normais climáticas; enquanto que, em todo Estado do Paraná, restante de Goiás e MS tendem a ficar ligeiramente abaixo das médias climáticas. Quanto às temperaturas médias, poderão ficar acima de 22 e 25°C, exceto na região leste do Paraná que tendem a próximos a aquém dos 22°C.

fonte: Climatempo e INMET, elaboração CANAOESTE - 77 anos



fontes:- Climatempo e INMET, elaboração CANAOESTE - 77 anos

Mapas 4: Em fevereiro, para os estados das regiões Centro-Oeste (menos Mato Grosso, que se prevê mais chuvoso), Sudeste e Paraná, as chuvas poderão ficar próximas a abaixo das médias; em março estão previstas chuvas volumosas para Goiás, Mato Grosso e Minas Gerais (exceto no Triângulo Mineiro) e ao redor a abaixo das médias no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Nestes dois meses as temperaturas tenderão ficar entre 25 a 30°C, mas de 22 a 25°C no Sudeste do Paraná.

As médias históricas pelo Centro de Cana-IAC (1991-2020), as chuvas de janeiro, fevereiro e março de 2023 em Ribeirão Preto e proximidades são, respectivamente, 270, 215 e 165mm.

PROGNÓSTICO TRIMESTRAL:

Pela análise acima, a Climatempo assinala que as condições climáticas para a Grande Região de Ribeirão Preto e áreas adjacentes, poderão ser:

- **Janeiro 2023:** prevê-se bom volume de chuvas, principalmente na faixa Centro/Leste da região e temperaturas altas;
- **Fevereiro e março 2023:** as chuvas podem ficar na média ou pouco a baixo dela.

Recomendações

Com esta tendência climática, a Canaoeste lembra aos produtores que as operações de plantio e quebra-lombos serão beneficiados neste período, em função das chuvas a partir de janeiro.

Fenômenos El Niño e La Niña

Pela ANÁLISE Climática de 8 de dezembro

e Previsão de Consenso pelos institutos norte-americanos IRI (Instituto de Pesquisas Internacionais da Universidade da Columbia) e CPC-NOAA (Centro de Previsões e Clima da Administração Oceânica e Atmosférica Nacional), mostra que há indicação de que La Niña possa continuar durante o verão 2022-23 (dezembro a março), caminhando para neutralidade climática durante a maior parte do primeiro semestre do próximo ano. A partir do final deste dezembro, são esperadas chuvas acima da média sobre grande parte do Paraná, São Paulo e do Centro-Oeste. Espera-se, também, que as chuvas possam aumentar no Centro-Sul do Brasil, mas os volumes podem ficar reduzidos em áreas mais ao norte do Sudeste e Centro-Oeste do Brasil. Entretanto, as previsões mais adiante indicam probabilidade de ocorrência de El Niño a partir da metade de 2023... A conferir !

Estes prognósticos serão revisados nas edições seguintes da Revista Canavieiros. Fatos relevantes serão noticiados em www.revista-canavieiros.com.br e www.canaoeste.com.br. Persistindo dúvidas, consultem os técnicos ou fale conosco da Canaoeste. 



Garanta o título de eficiência na sua frota e receba como premiação o troféu de redução de custos. Traga o **Diesel CoperNitro Pro** (triaditivado) para seu negócio e reúna o reconhecimento em seis categorias distintas: **Economia, Tecnologia, Limpeza, Meio Ambiente, Praticidade e Tradição.**

COPER Nitro PRO

O combustível **multicampeão**

Campeão em Economia

Economia de até 5% no consumo de Diesel através de testes realizados em operações rurais, urbanas e estradeiras, ao longo de 90 dias.

5%
redução no
consumo de Diesel
numa frota variada*

Campeão em Tecnologia

Desenvolvido na Alemanha, pela líder global na indústria química, o aditivo utilizado no Diesel **CoperNitro Pro** é reconhecido pelos mercados mais exigentes, fatores que o faz o mais eficiente do mundo.

13%
é a redução de
material particulado

*Teste realizado na Copercana



Campeão em Limpeza



Por não permitir a formação de ferrugem e borras no tanque e motor, o **Diesel CoperNitro Pro** eleva o tempo de uso de filtros, bicos e bombas injetoras.

100%

é o índice de restauração da potência dos motores

Campeão Ambiental



Com o **Diesel CoperNitro Pro** a redução é de **14%** na emissão de óxidos de nitrogênio (gases nocivos ao sistema respiratório), além de sua economia gerar mais crédito de carbono dentro do RenovaBio.

14%

é a redução na emissão de óxidos de nitrogênio

Campeão em Praticidade



Com o **CoperNitro PRO** o Diesel chega pronto para ser depositado no tanque da empresa, sem o risco e custo de estocagem, mão de obra e possíveis erros no processo de mistura. Fora a robusta infraestrutura da Distribuidora Copercana que entrega cerca de 25 milhões de litros por mês através de uma frota formada por 17 caminhões-tanque.

Campeão em Tradição



A **Distribuidora de Combustíveis da Copercana** completará dez anos de atuação em 2023, além de compor uma cooperativa que no mesmo ano completará 60 anos, com uma sólida história que a tornou referência em diversos segmentos de mercado, tanto do agronegócio como no varejo.

Distribuidora
de Combustíveis
COPERCANA



Em vendas na região
de Ribeirão Preto
dentre as distribuidoras
independentes

Entre em contato e saiba mais:
Tel. (16) 98220-2175 - (16) 98220-0949



COPERCANA
DISTRIBUIDORA DE COMBUSTÍVEL



Cultivando a Língua Portuguesa



Esta coluna tem a intenção de, maneira didática, esclarecer algumas dúvidas a respeito do português

Formada em Direito e Letras. Mestra em Psicologia Social - USP. Especialista em Língua Portuguesa, Direito Público e Gestão Educacional. Membro imortal da Academia de Letras do Brasil. Prêmios recebidos: Machado de Assis, Carlos Drummond de Andrade, Carlos Chagas. Livros publicados sobre a Língua Portuguesa, Educação, Literatura, Tabagismo e Enxaqueca. Docente, escritora, pesquisadora, consultora sobre português, oratória e comunicação.

Renata Carone Sborgia

1) O problema vai ser resolvido “a nível de” empresa.

Cuidado, prezado amigo leitor, com o uso da expressão “a nível de”. Na frase acima, “na” ou “pela” empresa são mais exatos e elegantes o uso. Evite a expressão “a nível de”.

2) Maria utiliza muito seu “mini-dicionário”.

...precisa utilizar a gramática também e a Nova grafia!!!

O correto é: minidicionário—sem hífen

Regra fácil: Segundo a Nova Ortografia, as palavras formadas pelo prefixo mini apresentam hífen nos seguintes casos:

- Diante de palavra iniciada por H
Ex.: mini-hotel
- Quando a segunda palavra se inicia com a letra I a mesma letra com que o prefixo mini termina
Ex.: mini-instrumento
- Fora isso, as palavras formadas pelo prefixo mini não apresentam hífen.

Obs.: se a segunda palavra começar por r ou s, dobram-se essas letras.

Ex.: minissaia

3) Pedro é um funcionário “bem-visto”.

Parabéns duplamente: Pedro e a grafia correta!!!

Regra fácil: emprega-se o hífen nos compostos com os advérbios bem e mal, quando esses formam com o elemento que lhes segue uma unidade sintagmática e semântica e tal elemento começa por vogal ou h.

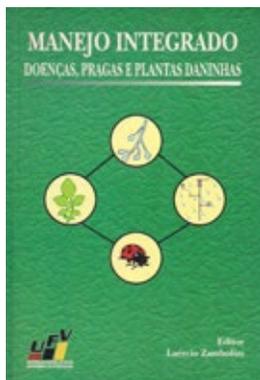
No entanto, o advérbio bem, ao contrário de mal, pode não se aglutinar com palavras começadas com consoante.

O correto é: bem-visto com hífen, Plural: bem-vistos – com hífen

Para você pensar:

“ não fosse isso
e era menos
não fosse tanto
e era quase”

Paulo Leminski



Biblioteca “General Álvaro Tavares Carmo”

“Na agricultura moderna, qualquer medida de controle a ser adotada nunca deverá ser recomendada isoladamente, e sempre terão que ser levados em consideração os aspectos econômicos, ecológicos e sociológicos. O Manejo Integrado é portanto um sistema de apoio a tomada de decisões para seleção e uso de táticas de controle de doenças, pragas e plantas daninhas, harmonicamente coordenadas em estratégias de manejo, baseados em análises de custo e benefício, que levam em consideração os interesses dos produtores, da sociedade e do meio ambiente.”

(Trecho extraído do Prefácio do livro)

Referência:

Manejo integrado: doenças, pragas e plantas daninhas / Editado por Laércio Zambolim. Viçosa: UFV, Departamento de Fitopatologia, 2000.

Os interessados em conhecer as sugestões de leitura da Revista Canavieiros podem procurar a Biblioteca da Canaoeste - biblioteca@canaoeste.com.br - www.facebook.com/BibliotecaCanaoeste - Fone: (16) 3524.2453
Rua: Frederico Ozanan, 842 - Sertãozinho/SP

Revista

CANAVIEIROS



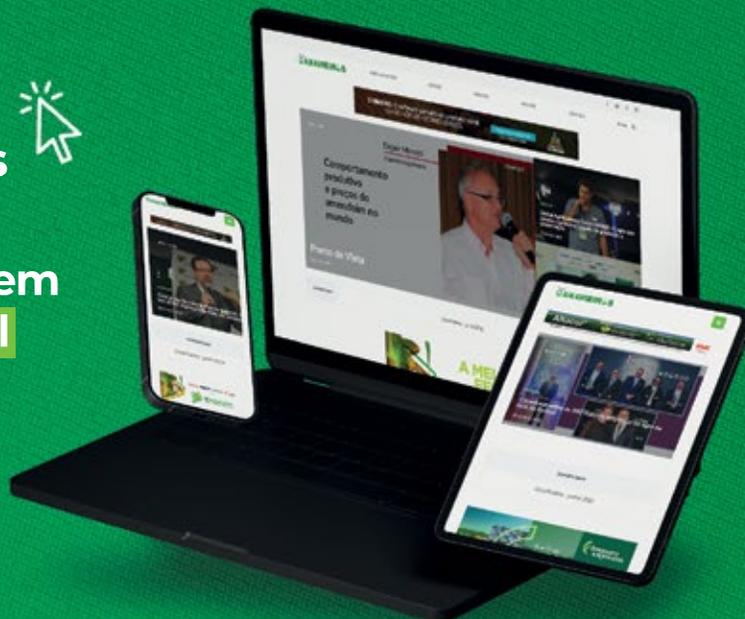
+ de 23 mil
exemplares por mês!

Média de **10 mil**
acessos mensais



Distribuída em
todo o Brasil

+ de 60 mil
seguidores nas
redes sociais



O que você fez hoje pelo seu amanhã?

Cuidar da terra faz parte da nossa história, ontem, hoje e sempre.

Portanto, preservar a **Terra** é um caminho natural que percorremos todos os dias.

Além disso, ser sustentável está em nossa essência e trabalhamos o hoje, incansavelmente, para que o amanhã seja ainda melhor.





Copercana Sustentável,
nosso presente é
cuidar do futuro.



Classificados

AVISO AOS ANUNCIANTES:

Os anúncios serão mantidos por até 3 meses. Caso a atualização não seja feita dentro deste prazo, os mesmos serão automaticamente excluídos!

e-mail para contato: marincguerra@copercana.com.br

VENDE-SE

- Eliminador de Soqueiras DMB. Ótimo estado, pouco usado. Valor: R\$120.000,00
Tratar com Itamar pelo telefone: (17) 99670-5570

VENDE-SE

- Apto em Ribeirão Preto, edifício Pedro Manoel, localizado na rua Campos Sales, 890, apto 51, em frente ao Shopping Santa Úrsula. Com 174 metros quadrados de área privativa, sendo quatro dormitórios com duas suítes, varanda, elevador panorâmico, duas vagas de garagem e depósito privativo na garagem, além de lazer completo. Valor: R\$700.000,00
Tratar com Rodrigo pelo telefone: (11) 98319-9913

VENDE-SE

- Sítio Nuporanga-SP com área de 18 alqueires. Com nascentes, curral, casa sede, casa de funcionários e outras benfeitorias. Área para plantio de 6 alqueires, sendo 4,5 com cana própria. O restante é formado por pastagens e reserva. Valor de R\$ 200 mil por alqueire.
Tratar com Sérgio pelo telefone: (16) 99323-9643

VENDE-SE

- Propriedade com 36,76 alqueires, localizada no município de Cravinhos (12 km de distância de Ribeirão Preto e 6 km de Bonfim Paulista). Com 1,25 km de frente para a rodovia (SP-255), ela é plana e retangular. O motivo da venda é para posterior investimento imobiliário.
Tratar com Valter ou Sérgio pelos telefones (16) 99705 4477 ou (16) 98126 8927

VENDEM-SE

- Área de 46.864,29 m2, às margens da rodovia Armando Sales de Oliveira (SP-322), no bairro Água Vermelha, em Sertãozinho-SP.
Tratar com Cláudio Agostinho Nadaletto pelos telefones: (16) 99773 1417 ou (16) 3942 2553

VENDEM-SE

- Bomba Chorumeira: Bomba helicoidal com motor elétrico, 20 CV, com carrinho de duas rodas, marca Gere-mias. Valor: R\$ 20.000,00
- Bomba Chorumeira: Bomba helicoidal com motor elétrico, 20 CV, fixa na carretinha. Valor: R\$ 15.000,00
Tratar com Sr. Paulo ou Sra. Michele (Agropecuária Guarani) durante o horário de atendimento (das 7h às 11h e das 12h às 17h) pelos telefones: (17) 99679-5252, (17) 3362-1154, (17) 99616-7633 ou e-mail: agropecuariaguarani@terra.com.br

VENDE-SE

- Terreno urbano, com área de 16.500 m², tendo uma casa de 460 m². Localizada na rua Pará (estende-se até a Avenida Pitangueiras), nº 703, 697, a 100 metros da Praça Central do município de Pitangueiras / SP.
Tratar com Isabelle ou Neli pelos telefones: (16) 99205-9693 ou (16) 99104-2597.

VENDEM-SE

- Ford Cargo 1717 / ano 2007, comboio Gascom 6.000L;
- Iveco Stralis 420 / ano 2010, cavalo 6x4 pesado;
- Toyota Hilux SRV / ano 2010, automática, prata, 103 mil KM;
- MB 1718 / ano 2012, munck toco, modelo 12000;



- MB 2726 / ano 2011, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- MB 1718 / ano 2008, comboio Gascom 5.000L;
- MB 2533 / ano 2005, guincho S.O.S;
- MB 1725 / ano 2005, 4x4, munck, modelo 16000;
- MB 2325 / ano 1991, pipa bombeiro, 18.000L;
- MB 2220 / ano 1988, pipa bombeiro, 16.000L;
- MB 1113 / ano 1985, pipa bombeiro, 8.000L;
- VW 24280 / ano 2014, carroceria frangueira;
- VW 15190 / ano 2014, comboio Gascom 5.000L;
- VW 15190 / ano 2013, comboio Gascom 6.000L;
- VW 26260 / ano 2012, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- VW 15180 / ano 2012, comboio Impacto 5.000L;
- VW 26260 / ano 2011, pipa bombeiro Gascom 16.000L;
- VW 15180 / ano 2011, toco chassi 6 mts;
- VW 31320 / ano 2011, comboio Gascom 8.000L;
- VW 26220 / ano 2011, pipa bombeiro 16.000L, novo;
- VW 31320 / ano 2010, pipa bombeiro Gascom 20.000L;
- VW 26260 / ano 2010, betoneira 8m³;
- VW 26220 / ano 2010, pipa bombeiro Gascom 15.000L;
- VW 31260 / ano 2010, pipa bombeiro 16.000L novo;
- VW 15180 / ano 2010, baú oficina móvel;
- VW 26260 / ano 2010, chassi 8 mts;
- VW 31260 / ano 2009, pipa bombeiro 16.000L novo;
- VW 31260 / ano 2009, transbordo SC 10.000;
- VW 26220 / ano 2009, pipa bombeiro Gascom 15.000L;
- VW 31320 / ano 2009, pipa bombeiro 20.000L novo;
- VW 13180 / ano 2006, comboio Gascom 5.000L;
- Carroceria truck 8 mts;
- Tanque 22.000L;
- Munck Masal, modelo 12000.

Tratar com Alexandre ou Luiz pelo telefone: (16) 3945-1250 ou pelos celulares (16) 99240-2323 e (16) 99295-6666

VENDEM-SE

- Vacas e novilhas leiteiras, produzindo, prenhes de inseminação. Raças Jersey e Jersolanda.

Telefone: (16) 3242-2522 - Monte Alto – SP

VENDEM-SE

- Venda permanente de gado Gir P.O (Puro de Origem), vacas, novilhas e tourinhos,
- Gado Girolando, vacas e novilhas.

Tratar com José Gonçalo pelo telefone: (16) 99996-7262

VENDEM-SE

- Cama de frango,
- Esterco de galinha para lavoura.

Tratar com Luís Americano Dias pelo telefone: (19) 99719-2093

VENDEM-SE

- Mudras de abacate enxertadas. Variedades: Breda, Fortuna, Geada, Quintal e Margarida. Encomende já a sua! Mudras de origem da semente de abacate selvagem, selecionadas na enxertia para alta produção comercial. R\$ 15,00.

Tratar com Lidiane pelo telefone: (16) 98119-9788 ou lidiane_orioli@hotmail.com

PRESTAÇÃO DE SERVIÇO

- Preparação de terra: adubação, tratos culturais em canavial, pulverização em soqueira e plantio com GPS.

Tratar com Itamar pelo telefone: (17) 99670-5570 

ATENÇÃO!

- A Revista Canavieiros não se responsabiliza pelos anúncios constantes em nosso Classificados, que são de responsabilidade exclusiva de cada anunciante. Cabe ao consumidor assegurar-se de que o negócio é idôneo antes de realizar qualquer transação.

- A Revista Canavieiros não realiza intermediação das vendas e compras, trocas ou qualquer tipo de transação feita pelos leitores, tratando-se de serviço exclusivamente de disponibilização de mídia para divulgação. A transação é feita diretamente entre as partes interessadas.



CLASSIFICADOS COCRED

Oportunidades perfeitas para o seu melhor negócio.

Acesse
sicoobcocred.com.br/classificados
e conheça os bens disponíveis em
nossa Seção de Classificados



IMÓVEIS RURAIS

Imóvel rural denominado "Estância Novo Horizonte", matrícula nº 47.053, com área de 2,00 hectares, localizado no município de **Barretos/SP**.



IMÓVEIS URBANOS

Imóvel urbano residencial com área construída de 183,00 m² e área total de 250 m², matrícula nº 25.842, localizado no município de **Barretos/SP**.

Imóvel comercial, matrículas nº 10.947, 10.709, localizado na Rua Luiz Carlos Tocalino, nº 460, 450, no bairro Residencial Nova Viradouro, no município de **Viradouro/SP**.

Terreno urbano, com área construída de 53,20 m² e área total de 2.603,00 m². Matrículas nº 4.424, nº 11.747 e nº 11.748, localizado no município de **Morro Agudo/SP**. **Observação:** O imóvel possui benfeitorias não averbadas na matrícula, disponível para venda da forma que se encontra.



TERRENOS

Terreno Urbano com área de 1.004,26 m², matrícula nº 14.268, localizado na Rua Vicente de Araújo Lopes, lote 01, quadra nº 32, no município de **Jardinópolis/SP**.

Terreno urbano com área de 1.935,30 m², matrícula nº 94.939, localizado no município de **Restinga/SP**.

Terreno urbano com área de 1.586,70 m², matrícula nº 94.938, localizado no município de **Restinga/SP**.



VEÍCULOS

Veículo Mercedes Bens MB 712/C, Ano/Mod. 2001/2001, Chassi: 9BM6882551B264463, Renavam: 00762221577, Cor: Branca, Placa: CY11188, com 582.744 KM rodados

VAMOS FECHAR NEGÓCIO

Tem interesse em algum item? Entre em contato:

 (16) 2105-3800 | (16) 9 8131-5500

 patrimonio@sicoobcocred.com.br

 **SICOOBCOCRED**

Vem crescer com a gente.

cocred.com.br

 [sicoobcocred](https://www.facebook.com/sicoobcocred)



ATENÇÃO PRODUTOR DE AMENDOIM

Não utilize defensivos agrícolas sem a orientação prévia do departamento técnico da Copercana.

20%

do amendoim exportado para Europa sofrerá fiscalização de moléculas de defensivos proibidas.

Colha bons frutos do esforço em entregar um produto de qualidade.



 entre em contato conosco:
Unidade de grãos I - (16) 3946-4200


COPERCANA



Vem crescer com a gente.

Crédito consignado Cocred é prá já.

O crédito
que transforma
seus planos agora.

Solicite já o seu!
Acesse o QR Code
ou vá até uma agência Cocred.



Por que contratar o Crédito Consignado Cocred?

É o **empréstimo com liberação rápida** com desconto direto na folha de pagamento para você solucionar imprevistos, cobrir gastos do dia a dia, viajar, realizar reformas e até tirar aquele projeto do papel.

É pra você,



Aproveite esses benefícios:

- ✓ Contratação fácil e rápida;
- ✋ Sem avalista;
- 📊 Taxas mais atrativas;
- 📅 Pagamento em até 120 meses*;
- 👉 Parcelas fixas.

VAMOS MUDAR O DESTINO DE QUEM PRECISA?

O Imposto de Renda devido ao Governo Federal poderá ser direcionado a ajudar grupos organizados de nosso município, que atendem crianças e adolescentes, por meio do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, além de passar uma imagem positiva do destinador à sociedade.

QUEM PODE DESTINAR?

Empresa/Pessoas Jurídicas: Podem doar ao Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMDCA) a importância de 1% do Imposto de Renda devido, porém somente as empresas com base no lucro real poderão efetuar essa doação.

Pessoa Física: Tem a possibilidade de contribuir com até 6% do Imposto de Renda devido.

MUITO IMPORTANTE: É necessária a utilização do formulário completo, disponibilizado no site: Destinação de Imposto de Renda - Casa dos Conselhos - CMDCA (cmdcasertaozinho.com.br)

COMO DESTINAR PARTE DO IMPOSTO DE RENDA

1. Fazer o cálculo da porcentagem do imposto devido e realizar o depósito bancário até último dia útil bancário do ano-calendário na conta do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
2. Apresentar comprovante de depósito/pagamento ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e obter recibo emitido destinação; Fazer uma declaração identificando a entidade social escolhida.
3. Deduzir a Destinação na Declaração de Ajuste Anual COMPLETA, no ano seguinte, 2023, até o prazo final de declaração de Imposto de Renda (mês de abril).

Lembrando que: entre 31/12/2022 e 30/04/2023 você poderá destinar até 3%

Conta Bancária FMDCA – FUNDO DE DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE
CNPJ: 178323980001/25 Agência: 0987-3 - Banco do Brasil - Conta: 57668 -9
Ou pelo site: www.cmdcasertaozinho.com.br
opção FMDCA>Destinação>Preencher dados>Gerar boletos.

POR QUE DESTINAR RECURSOS PARA O FUNDO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE?

As doações ao Fundo da Criança e do Adolescente possibilitam a qualificação da Rede de Atendimento e auxiliam no processo de inclusão, proteção e fortalecimento de crianças e adolescentes que vivem em situação de vulnerabilidade social. Sua contribuição, além de auxiliar nos atendimentos diários realizados pela rede municipal conveniada, é um exercício de cidadania. Ao contribuir com o Fundo da Criança e do Adolescente, você está decidindo que parte de seu imposto fica em Sertãozinho, para o desenvolvimento de programas e serviços dirigidos as nossas crianças e adolescentes. Além disso, as doações poderão ser restituídas no seu Imposto de Renda.



Ganhe em agilidade no plantio.

Na hora da operação de Big Bag com a plantadeira, o tempo faz muita diferença.

Garanta uma dobradinha eficiente no seu plantio com o carregador frontal Série T81 e o guincho para Big Bag da Marispan. Sua movimentação ganha em agilidade e você ainda tem tempo de sobra para outras atividades.



Solicite seu orçamento através do nosso whatsapp (16) 99629-8662, ou acesse o QR Code ao lado com a câmera do seu celular.



   Marispan  @marispanoficial



Alion®.

O mato some, seu rendimento só cresce!



Alion®



Alion®: o pré-emergente
que rentabiliza o seu canavial.
Um herbicida com amplo espectro
de controle e eficiência no manejo
de infestantes.

Alion®. Amplamente eficaz.

- Reduz os repasses
- Controle prolongado
- Seletivo para cana-planta e cana-soca úmida

ATENÇÃO

ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO
MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO

AGRONÔMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO
INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS
DOS PRODUTOS; LEI ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO,
NA BULA E RECEITA; E UTILIZE SEMPRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.



Se é Bayer, é bom

www.agro.bayer.com.br